



Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região Diretoria Executiva

Curitiba-PR, 2019

Relatório de gestão do exercício 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno Resolução CFFa 535/2018.

Curitiba-PR, 2019

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

A

ASCOP - Associação dos Conselhos de Classe em Santa Catarina

C

CFFa - Conselho Federal de Fonoaudiologia

CRFa - Conselho Regional de Fonoaudiologia

COF - Comissão de Orientação e Fiscalização

COE - Comissão de Ética

CREFONO 3 - Conselho Regional de Fonoaudiologia

CTC - Comissão de Tomada de Contas

D

DN – Decisão Normativa

E

ENFIS - Encontro Nacional de Fiscalização

I

IELUSC - Associação Educacional Luterana Bom Jesus

IN – Instrução Normativa

P

PR - Estado do Paraná

PMC - Prefeitura Municipal de Curitiba

R

RG – Relatório de Gestão

S

SC - Estado de Santa Catarina

SPO - Sessão Plenária Ordinária

T

TCU – Tribunal de Contas da União

U

UJ – Unidade Jurisdicionada

UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
Relatório Centro de Custos	
Gráfico de Centro de Custos	

Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	10
3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	13
3.0 - INTRODUÇÃO	14
3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	16
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	22
4.0 - INTRODUÇÃO	23
4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	25
4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	29
4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	30
4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	31
4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	32
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	33
4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS	37
4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	39
4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	40
5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	41
5.0 - INTRODUÇÃO	42

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	43
6. RESULTADO DA GESTÃO	44
6.0 - INTRODUÇÃO	45
6.1 - OBJETIVOS E METAS	47
6.2 - RESULTADOS	48
7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	56
7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	58
7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO	59
7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	60
7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS	61
7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES	64
7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO	69
7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO	70
7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	71
7.3 - GESTÃO DE PESSOAS	72
7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	73
7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	75
7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA	77
7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	79

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	80
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	82
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS	83
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	85
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	95
8.0 - INTRODUÇÃO	96
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	97
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	100
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	122
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	123
10. ANEXOS E APÊNDICES	124
10.0 - INTRODUÇÃO	125
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES	126
CONCLUSÃO	127
ASSINATURA(S)	128

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Missão institucional

Atuar em benefício da sociedade na orientação e fiscalização do exercício e ética profissional da Fonoaudiologia.

Objetivos estratégicos

Fortalecimento da Fonoaudiologia e proteção da Sociedade.

Prioridades da gestão

Fiscalização e orientação do exercício da profissão de Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Principais resultados da gestão

- ***Intensificamos os processos fiscalizatórios***
- ***Implantamos – por meio da comissão de divulgação – projeto de comunicação estratégico***
- ***Desenvolvemos campanhas de divulgação de temas da Fonoaudiologia para a população geral***
- ***Coordenamos fóruns e seminários de discussão dos novos rumos da Fonoaudiologia***
- ***Fortalecemos as relações de cooperação mútua com as instituições de ensino superior***
- ***Estabelecemos parcerias com outros órgãos representantes de classe, secretarias municipais, estaduais e sindicatos***

- **Viabilizamos ações de valorização da profissão**
- **Adquirimos equipamentos mais modernos para o setor administrativo**
- **Gerimos demandas específicas de profissionais**
- **Promovemos o VI Congresso Sul Brasileiro**
- **Compramos a sede da Delegacia de Florianópolis/SC**
- **Abrimos processo para reforma da sede de Curitiba/PR**

Desafios e perspectivas

O maior desafio é desempenhar a atividade fim e alcançar o resultado positivo que a sociedade espera, pois, as dificuldades são grandes, o trabalho é árduo e a legislação ainda frágil em muitos pontos. A luta tem sido grande mas acreditamos que os resultados futuros poderão ser contemplados não só pela classe fonoaudiológica mas por toda a sociedade, que vê na Fonoaudiologia o apoio que necessitam para melhora da saúde de seus familiares.

Após 6 anos à frente do Conselho, deixo, minhas atividades como presidente, convicto de que foram os anos mais produtivos de minha vida no que diz respeito as atividades voltadas para o desenvolvimento da Fonoaudiologia. Desde abril de 2016, quando assumi a presidência na gestão do 9º Colegiado, os trabalhos foram focados em baixar atos necessários à interpretação e execução do disposto na Lei n.º 6.965 de 1981; orientar e disciplinar o exercício da profissão; esclarecer dúvidas; emitir pareceres aos profissionais e empresas inscritas; julgar os processos éticos disciplinares; zelar pela execução do Código de Ética Profissional, além de promover estudos e campanhas em prol da valorização e reconhecimento nossa profissão. Investimos ainda em tecnologia, comunicação e também no setor de ouvidoria, sempre buscando melhorar o atendimento prestado aos fonoaudiólogos e a sociedade como um todo. Em 2017, lançamos os Fóruns de Atualidades em Fonoaudiologia. Foram um total de 32 encontros com profissionais de diversas cidades do Paraná e Santa Catarina. Em 2018, para dar corpo aos fóruns ampliamos para Seminário de Atualidades em Fonoaudiologia, sendo em Curitiba, Londrina e Florianópolis. Em todas as cidades tivemos patrocinadores e universidades apoiadoras. Também fizemos parcerias com instituições de peso no Estado para promover campanhas de esclarecimento sobre o Trauma de Face e Voz, por exemplo. Nos posicionamos em diferentes temas polêmicos, mas de grande valia para nossa profissão. Muitas vezes não se agrada a todos, mas é papel do Conselho alertar e mostrar sua opinião. Foi assim por exemplo, quando nos colocamos contra a realização de cursos de graduação, na área da saúde, à distância. Entendemos que a integração

entre ensino, serviço e a comunidade é primordial e por isso se deve ter 100% de atividades em sala de aula. Por fim, posso afirmar que me sinto feliz e realizado. Só tenho a agradecer aos milhares fonoaudiólogos do Paraná e Santa Catarina durante este período.



Francisco Plestch - Presidente
IX Colegiado gestão 2016/2019

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região

CRFa 3

73.392.409/0001-74



**110-4 Autarquia
Federal**
NATUREZA JURÍDICA



(41) 3016-8951
TELEFONE



94.12.0-00
CÓDIGO CNAE



ENDEREÇO DO CONSELHO

RUA XV DE NOVEMBRO 266 CONJ. 71

LOGRADOURO

Curitiba
CIDADE

PR
UF

Centro
BAIRRO

80020919
CEP

**DELEGACIAS REGIONAIS DO CRFa 3: Delegacia de
Londrina - Paraná CNPJ 73.392.409/0003-36 Endereço:
Rua Brasil, 1014 sala 1203 - Centro - Londrina - PR - CEP:
86010-200 Tel: (43) 3323-0080 E-mail:**



www.crefono3.org.br
SITE



crefono3@crefono3.org.br
E-MAIL

delegacia.pr@crefono3.org.br Delegacia de Florianópolis
- Santa Catarina CNPJ: 73.392.409/0004-17 Local: Av. Rio
Branco 354 sala 309 - Centro - Florianópolis / SC CEP
88015-200 Tel: 48 3028-8792 e-mail:
delegacia.sc@crefono3.org.br

COMPLEMENTO

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

Atuamos em benefício da sociedade, regulamentando a profissão de Fonoaudiologia, bem como fiscalizando a atuação e orientando os profissionais nas questões éticas, julgando em primeira e segunda instâncias os processos éticos.

O cumprimento da nossa missão é um dever com o qual os Conselheiros tem muito zelo e atenção, nossa visão é a de ser referência na regulamentação e exercício da profissão para a sociedade, em conformidade com a Lei 6.965/81 e o Código de Ética do Fonoaudiólogo, aprovado pela Resolução CFFa nº 490/2016.

Cultivamos valores com foco na Fonoaudiologia, concentramos nossos esforços nas demandas de nossa classe para garantir os resultados esperados, o trabalho realizado em equipe, com comprometimento voltado para o desenvolvimento contínuo da qualidade de nossas competências técnicas e pessoais por meio de comportamento empreendedor com criatividade e Inovação, utilizando todo o nosso know-how para nos diferenciar, oferecendo continuamente nossas soluções à classe, visando o desenvolvimento de soluções efetivas por meio da nossa atitude pró-ativa e capacidade de adaptação, com ética e Integridade, visando ser um parceiro confiável, leal e respeitoso em todas as nossas relações externas e internas e atuando com transparência, acreditando na gestão honesta voltada ao interesse público.

Ambiente externo

O desafio intenso proporcionado pelo ambiente externo, nos faz lutar ainda mais em busca de regulamentação da profissão, com o objetivo de levar a Fonoaudiologia a todos os que precisam do atendimento de um Fonoaudiólogo.

Lutamos pela maior abertura de vagas pelas Instituições Públicas como Prefeituras, Hospitais e Secretarias de Educação e assim poder levar ao cidadão de baixa renda os benefícios do tratamento com um Fonoaudiólogo.

Temos participado ativamente e incentivado os profissionais a participar das Conferências dos Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde e assim garantindo a contribuição da Fonoaudiologia para a saúde dos brasileiros.

A Legislação vigente no País, como a de aprovação dos cursos de Fonoaudiologia a Distância pelo Ministério da Educação, poderá impactar no sentido de aumentar os trabalhos da fiscalização, já que estes profissionais tem uma carga horária presencial reduzida e do ponto de vista do

Conselho, estes profissionais formados pelos cursos EAD estarão menos preparados para o mercado.

Modelo de negócios

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região foi instalado em 17/07/1993 na cidade de Curitiba/PR, e atualmente é responsável por dois Estados do Sul: Paraná e Santa Catarina.

Somos o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Fonoaudiólogo. Dentre as principais finalidades está a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo, baixar atos necessários à interpretação e execução do disposto na Lei n. 6.965 de 1981, orientar e disciplinar o exercício da profissão de Fonoaudiólogo, fiscalizar o exercício profissional, esclarecer dúvidas e emitir pareceres aos profissionais e empresas inscritos, julgar processos éticos disciplinares, zelar pela fiel execução do Código de Ética Profissional, promover estudos e campanhas em prol da valorização e reconhecimento da Fonoaudiologia na Região de sua jurisdição.

DE ONDE VEM OS RECURSOS FINANCEIROS DO CREFONO 3

A fonte de receita do Conselho provém das anuidades das pessoas físicas e jurídicas inscritas no Regional e ainda as taxas de movimentação de documentos, como pedidos de inscrição, reintegração de registros baixados, transferências e outras alterações cadastrais e multas aplicadas pelo exercício ilegal da Fonoaudiologia ou pela ausência na eleição e ainda aplicações financeiras em poupança ou em CDB. As anuidades, taxas e multas são fixadas por Resolução do CFFa com base nas Leis 6.965/81 e 12514/2011.

ESTRUTURA FÍSICA

O CREFONO 3 conta com 3 sedes administrativas, sendo a Matriz em Curitiba/PR e outras duas Filiais em Londrina/PR e Florianópolis/SC. No total de pessoal são 10 funcionários sendo 6 em Curitiba e 2 em cada Delegacia.

CAMPO DE ATUAÇÃO

O CREFONO 3 atua na regulamentação da profissão de Fonoaudiologia com os demais Conselhos do Sistema CFFa/CRFas. Anualmente é elaborado um cronograma da Fiscalização e diversos Municípios são visitados e os profissionais orientados. Eventuais irregularidades são apuradas através do PAF (processo administrativo da Fiscalização) ou ainda encaminhados a Comissão de Ética (COE)

para apuração.

Sabendo da importância em manter o profissional atualizado, o CREFONO promove Fóruns e Seminários de Atualidades em Fonoaudiologia voltado para profissionais e alunos, e, em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), Ministramos aulas de Ética para os alunos de Fonoaudiologia, sempre que nos solicitam.

APRESENTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO DO IX COLEGIADO - 01/04/2016 A 01/04/2019



FRANCISCO PLETSCH
PRESIDENTE

Fonoaudiólogo graduado pela PUC/PR em 1983,
Mestre em Educação pela PUC/PR em 1997,
Especialista em Voz pelo CFFa 412/1997, prof. de
Saúde Vocal da PMC desde 2009. Presidente do CRFa
3 desde 01/04/2013 até 31/03/2019



JOZÉLIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS
DIRETORA SECRETÁRIA

Fonoaudióloga graduado pela PUC/PR em 1983,
Graduada em Letras pela UEM/1976, Especialização
em Linguística e Educação Especial, Mestrado em
Educação pela PUC/PR – 1997, Diretora Secretária do
CRFa 3 de 01/04/2013 a 31/03/2019



JOSIANE BORGES
VICE-PRESIDENTE

Fonoaudióloga graduada pela UNIVALI/SC - 1995.
Especialista em Motricidade Orofacial 5676/11 pelo
CFFa. Especialista em Saúde da Família - UFSC
(2014). Fonoaudióloga da Prefeitura Municipal de
Florianópolis - SMS (2003). Vice-Presidente do CRFa
3 de 01/04/2013 a 31/03/2016



SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG
DIRETORA TESOUREIRA

Fonoaudióloga graduado pela TUIUTI/PR em 1987,
Especialidade em Disfagia em âmbito hospitalar pela
TUIUTI/2009, Especialidade em Motricidade
Orofacial CEFAC/2000, trabalha com atendimento
domiciliar com pacientes com disfagia neurogênica,
Diretora Tesoureira do CRFa 3 de 01/04/2016 a
31/03/2019

3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Áreas/Subunidades estratégicas:	DIRETORIA EXECUTIVA
Competência:	Secretariar as reuniões plenárias e de diretoria, proceder às verificações de quórum, supervisionar os serviços administrativos.
Titular:	JOSÉLIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS
Cargo:	DIRETOR SECRETÁRIO
Período de atuação:	01/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	DIRETORIA EXECUTIVA
Competência:	Cumprir e fazer cumprir o Regulamento, representar o Conselho, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, zelar pela credibilidade e autonomia da instituição, entregar o relatório de gestão, dentre outras.
Titular:	FRANCISCO PLETSCH
Cargo:	PRESIDENTE
Período de atuação:	01/01/2018
Período de atuação:	31/12/2018
Áreas/Subunidades estratégicas:	DIRETORIA EXECUTIVA
Competência:	Dirigir e fiscalizar os serviços de tesouraria, firmar, com o presidente, os atos de responsabilidade financeira e patrimonial, como pagamentos e movimentações bancárias.
Titular:	SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG
Cargo:	DIRETOR TESOUREIRO
Período de atuação:	01/01/2018

Período de atuação: 31/12/2018

Áreas/Subunidades estratégicas: DIRETORIA EXECUTIVA

Competência: Assessorar o presidente em caráter permanente e substituí-lo, em suas licenças, ausências e impedimentos e ainda substituir o diretor secretário.

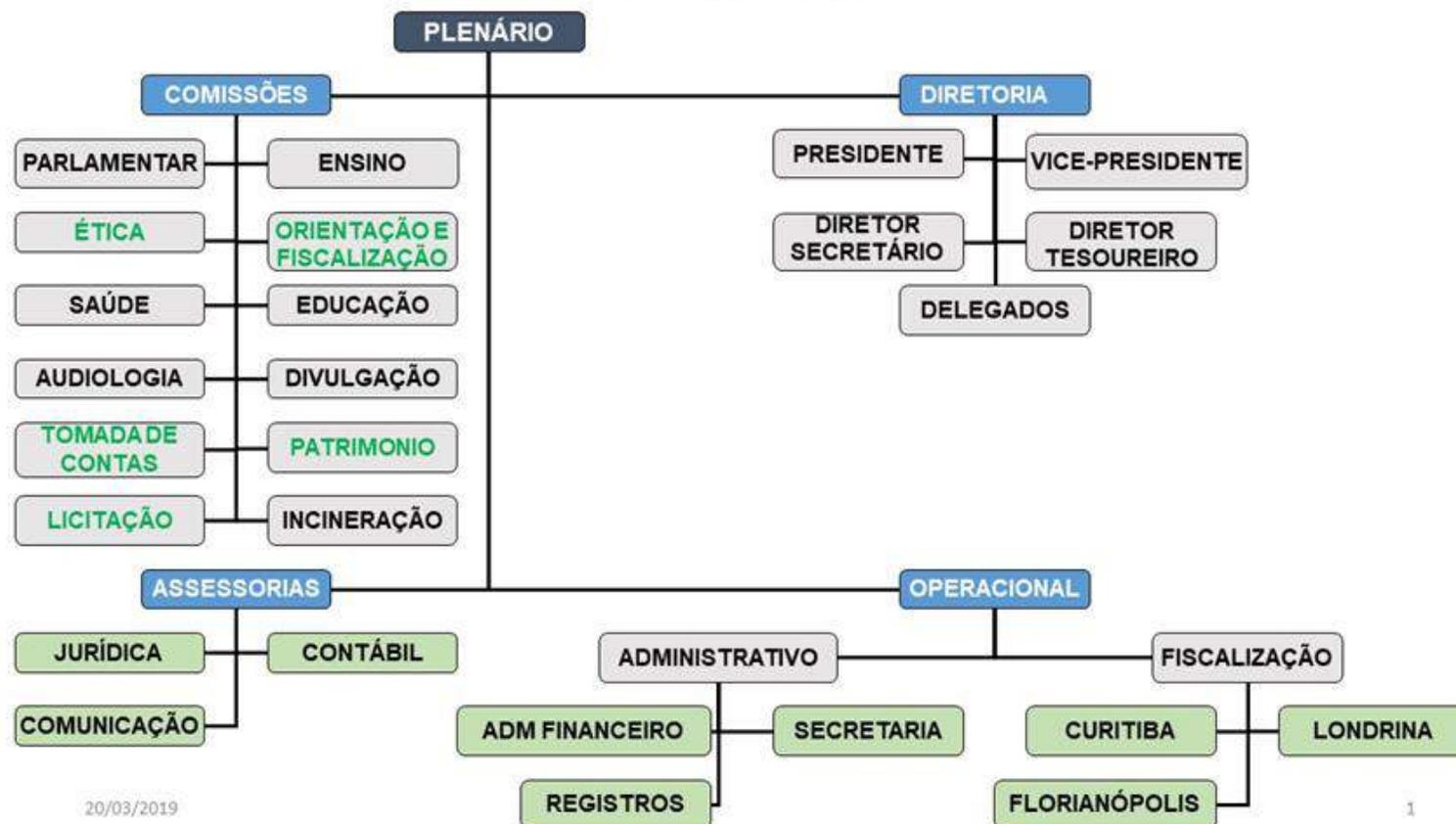
Titular: JOSIANE BORGES

Cargo: VICE-PRESIDENTE

Período de atuação: 01/01/2018

Período de atuação: 31/12/2018

ORGANOGRAMA



20/03/2019

1

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.0 - Introdução
- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
 - 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
 - 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
 - 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.0 - INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região, é uma Autarquia Federal, e as suas competências estão descritas na Lei 6.965 de 09 de dezembro de 1981, artigo 12, dentre elas destacamos:

- ***eleger, dentre os seus membros, por maioria absoluta, o seu Presidente e o seu VicePresidente;***
- ***elaborar a proposta de seu Regimento, bem como as alterações, submetendo-as à aprovação do Conselho Federal;***
- ***julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração à presente Lei e ao Código de Ética;***
- ***agir com a colaboração das sociedades de classe e das escolas ou faculdades, nos assuntos relacionados com a presente Lei;***
- ***deliberar sobre assuntos de interesse geral e administrativo;***
- ***expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de identificação aos profissionais registrados, de acordo com o currículo efetivamente realizado;***
- ***organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que, nos termos desta Lei, se inscrevam para exercer atividades de fonoaudiologia na Região;***
- ***publicar relatórios de seus trabalhos e relações dos profissionais e firmas registrados;***
- ***estimular a exaço no exercício da profissão, velando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem;***
- ***fiscalizar o exercício profissional na área da sua jurisdição, representando, inclusive, às autoridades competentes, sobre os fatos que apurar e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada;XI - cumprir e fazer cumprir as disposições desta Lei, das resoluções e demais normas baixadas pelo Conselho Federal;***
- ***funcionar como Conselhos Regionais de Ética, conhecendo, processando e decidindo os casos que lhes forem submetidos;***
- ***julgar as infrações e aplicar as penalidades previstas nesta Lei e em normas complementares do Conselho Federal;***
- ***propor ao Conselho Federal as medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e do sistema de fiscalização do exercício profissional;***
- ***aprovar a proposta orçamentária e autorizar a abertura de créditos adicionais e as operações referentes a mutações patrimoniais;***

- **autorizar o Presidente a adquirir, onerar ou alienar bens imóveis;**
- **arrecadar anuidades, multas, taxas e emolumentos e adotar todas as medidas destinadas à efetivação de sua receita, destacando e entregando ao Conselho Federal as importâncias referentes à sua participação legal;**
- **promover, perante o Juízo competente, a cobrança das importâncias correspondentes às anuidades, taxas, emolumentos e multas, esgotados os meios de cobrança amigável;**
- **emitir parecer conclusivo sobre prestação de contas a que esteja obrigado;**
- **publicar, anualmente, seu orçamento e respectivos créditos adicionais, os balanços, a execução orçamentária e o relatório de suas atividades.**

Os temas que serão incluídos no relatório de gestão referem-se principalmente as atividades finalísticas de fiscalização e registros, sendo quantificados de acordo com Resoluções e as orientações do CFFa para o Sistema de Conselhos CFFa/CRFa.

Desta forma, o planejamento segue as premissas descritas na Lei 6.965/81, no Regulamento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia e demais leis vigentes e normas e Resoluções do CFFa.

O CRFa 3 ainda não implantou o Planejamento Estratégico por questões administrativas e de estrutura, porém, estamos fazendo os estudos para implantação do mesmo o mais breve possível.

Hoje, a gestão tem trabalhado com o Planejamento Operacional.

	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Dificuldades
CENÁRIO	A Fonoaudiologia é uma das profissões que estão em crescimento no Brasil	Número de inscritos cresce apenas 10% ao ano Número de baixa de registros ainda é considerada alta População necessitada tem pouco acesso ao serviço público	Crescimento da receita é relativamente baixo Ampla área para fiscalização e pouco recurso
OBJETIVOS	Fortalecimento e reconhecimento da Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina		
ESTRATÉGIAS	a. ampliar as ações para receber débitos de dívida ativa b. intensificar as ações de fiscalização c. ampliar a divulgação das campanhas Nacionais da Fonoaudiologia d. promover treinamento continuado através de fóruns e seminários		

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Dirigente:	FRANCISCO PLETSCH
CPF:	283.201.319-87
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	CRFa 3 - 4764
Entidade:	CREFONO 3
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	<p>De acordo com o artigo 12 da Lei 6.965/81, inciso I, o Presidente foi escolhido dentre os 10 Conselheiros Efetivos do 9º Colegiado, gestão 2016/2019, que foram eleitos por eleição direta através do voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos, conforme determina o artigo 8º da mesma Lei.</p> <p>Todos os Conselheiros Efetivos tem o direito a candidatar-se aos cargos da Diretoria Executiva, não tendo restrições ou exigências com relação ao perfil.</p>
Ato de designação:	Ata da 23 de Eleição da Diretoria
Data do Ato de designação:	01/04/2016
Data inicial do mandato:	01/04/2016
Data final do mandato:	31/03/2019
Informações adicionais	<p>O processo de eleição segue as seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none">1 - Entre os Conselheiros Efetivos é eleito um secretário Ad Hoc2 - O Secretário faz o registro dos candidatos interessados a assumir o cargo de Presidente3 - O nome dos candidatos é posto em votação e os 10 Conselheiros efetivos votam4 - O Conselheiro com maior número de votos é eleito Presidente.5 - Em seguida o Secretário elabora a Ata de Eleição de Diretoria com o termo de posse
Dirigente:	JOSIANE BORGES
CPF:	816.869.789-87
Cargo:	VICE-PRESIDENTE

Registro Profissional: CRFa 3 - 5984

Entidade: CREFONO 3

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: De acordo com o artigo 12 da Lei 6.965/81, inciso I, o Vice-Presidente foi escolhido dentre os 10 Conselheiros Efetivos do 9º Colegiado, gestão 2016/2019, que foram eleitos por eleição direta através do voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos, conforme determina o artigo 8º da mesma Lei.
Todos os Conselheiros Efetivos tem o direito a candidatar-se aos cargos da Diretoria Executiva, não tendo restrições ou exigências com relação ao perfil.

Ato de designação: Ata da 23 de Eleição da Diretoria

Data do Ato de designação: 01/04/2016

Data inicial do mandato: 01/04/2016

Data final do mandato: 31/12/2019

Informações adicionais
O processo de eleição segue as seguintes etapas:
1 - Entre os Conselheiros Efetivos é eleito um secretário Ad Hoc
2 - O Secretário faz o registro dos candidatos interessados a assumir o cargo de Vice-Presidente
3 - O nome dos candidatos é posto em votação e os 10 Conselheiros efetivos votam
4 - O Conselheiro com maior número de votos é eleito Vice-Presidente.
5 - Em seguida o Secretário elabora a Ata de Eleição de Diretoria com o termo de posse

Dirigente: JOZELIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS

CPF: 428.971.909-06

Cargo: DIRETOR SECRETÁRIO

Registro Profissional: CRFa 3 - 2831

Entidade: CREFONO 3

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: De acordo com o artigo 12 da Lei 6.965/81, inciso I, o Diretor Secretário foi escolhido dentre os 10 Conselheiros Efetivos do 9º Colegiado, gestão 2016/2019, que foram eleitos por eleição direta através do voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos, conforme determina o artigo 8º da mesma Lei.
Todos os Conselheiros Efetivos tem o direito a candidatar-se aos cargos da Diretoria Executiva, não tendo restrições ou exigências com relação ao perfil.

Ato de designação: Ata da 23 Eleição de Diretoria

Data do Ato de designação: 01/04/2016

Data inicial do mandato: 01/04/2016

Data final do mandato: 31/03/2019

Informações adicionais
O processo de eleição segue as seguintes etapas:
1 - Entre os Conselheiros Efetivos é eleito um secretário Ad Hoc
2 - O Secretário faz o registro dos candidatos interessados a assumir o cargo de Diretor Secretário
3 - O nome dos candidatos é posto em votação e os 10 Conselheiros efetivos votam
4 - O Conselheiro com maior número de votos é eleito Diretor Secretário
5 - Em seguida o Secretário elabora a Ata de Eleição de Diretoria com o termo de posse

Dirigente: SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG

CPF: 697.155.649-68

Cargo: DIRETOR TESOUREIRO

Registro Profissional: CRFa 3 - 4081

Entidade: CREFONO 3

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:
De acordo com o artigo 12 da Lei 6.965/81, inciso I, o Diretor Tesoureiro foi escolhido dentre os 10 Conselheiros Efetivos do 9º Colegiado, gestão 2016/2019, que foram eleitos por eleição direta através do voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos, conforme determina o artigo 8º da mesma Lei.
Todos os Conselheiros Efetivos tem o direito a candidatar-se aos cargos da Diretoria Executiva, não tendo restrições ou exigências com relação ao perfil.

Ato de designação: Ata da 23ª Eleição de Diretoria.

Data do Ato de designação: 01/04/2016

Data inicial do mandato: 01/04/2016

Data final do mandato: 31/03/2019

Informações adicionais
O processo de eleição segue as seguintes etapas:

- 1 - Entre os Conselheiros Efetivos é eleito um secretário Ad Hoc
- 2 - O Secretário faz o registro dos candidatos interessados a assumir o cargo de Diretor Tesoureiro
- 3 - O nome dos candidatos é posto em votação e os 10 Conselheiros efetivos votam
- 4 - O Conselheiro com maior número de votos é eleito Diretor Tesoureiro
- 5 - Em seguida o Secretário elabora a Ata de Eleição de Diretoria com o termo de posse

A estrutura de governança do CREFONO 3 é composta do Plenário, da Diretoria, das Comissões e dos Delegados.

O Plenário é integrado por 10 conselheiros efetivos e 10 conselheiros suplentes, destes 6 efetivos e 6 suplentes do Estado do Paraná e 4 efetivos e 4 suplentes do Estado de Santa Catarina.

A Diretoria é composta por Presidência e Vice-Presidência, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro, que são escolhidos e eleitos entre os 10 Conselheiros Efetivos, as Comissões são nomeadas pelo Plenário e são compostas pelos Conselheiros Efetivos, Suplentes e Funcionários.

As competências do Plenário, da Diretoria, dos Conselheiros das Comissões e Delegados estão arroladas no Regimento Interno Único.

A Diretoria executiva, compõe a alta administração e conta com o auxílio das Comissões e da equipe de Assessores para tomada de decisões com relação a alocação de recursos, elaboração de estudos científicos, dentre outros.

Comissões que são obrigatórias, de acordo com o Regulamento Interno: Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), possui Manual próprio aprovado pela Resolução do CFFa 444/2013, Comissão de Tomada de Contas (CTC), cujas atribuições estão previstas no Manual da CTC aprovado em Resolução do CFFa nº 447/2014, a Comissão de Ética, que tem as ações regulamentadas pelo Código de Ética do Fonoaudiólogo, Resolução CFFa nº 490/2016 e pelo Código de Processo Disciplinar, Resolução CFFa 503/2017 e as Comissão de Licitação e a Comissão de Patrimônio, as demais comissões são criadas e nomeadas de acordo com as necessidades do Plenário.

O Plenário, tem por finalidade apreciar e decidir sobre os assuntos relacionados às competências da Autarquia, aprova a prestação de contas, o plano estratégico operacional e o orçamento programa, o Regimento Interno, as ações e normas relacionadas com o pessoal, dentre outros.

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O CREFONO 3 não possui unidade de Auditoria Interna.

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região não contratou auditoria independente em 2018.

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

As eventuais responsabilidades, quando houver, serão analisadas com base no Regulamento Interno Único Regulamentado pela Resolução CFFa nº 517/2017, no Manual da Comissão de Tomada de Contas regulamentado pela Resolução CFFa 447/2014, pelo Código de Ética do Fonoaudiólogo e nas demais legislações vigentes no país.

A Comissão de Tomada de Contas, é responsável pela fiscalização das movimentações financeiras, como as compras e licitações realizadas, os contratos firmados, a regularidade da documentação dos processos de prestação de contas, acompanhando o orçamento programa do exercício, emitindo parecer favorável ou não a aprovação das contas da Autarquia, e ainda, levando a Diretoria e Plenário qualquer eventual irregularidade identificada, bem como solicitando aos responsáveis aplicação das medidas de correção.

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

No exercício de 2018 não houve medidas de apuração de responsabilidades pois não identificamos nenhum ato ilícito.

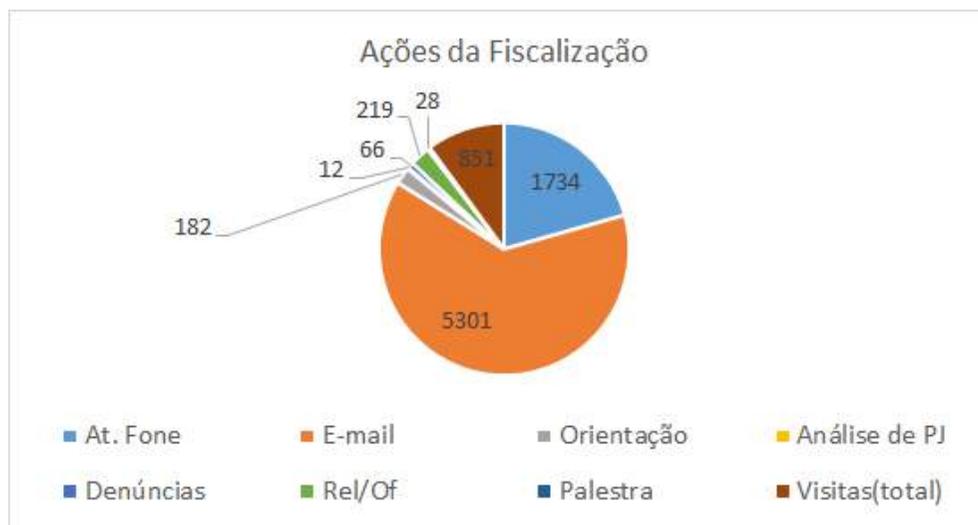
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Introdução

A fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina é a atividade finalística prestada pelo Conselho, e a Diretoria não poupa esforços para que a Fiscalização seja atuante e produza os resultados esperados pela Sociedade.

A sociedade pode enviar a sua denúncia ou reclamação e fazer consulta a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) sobre as atividades de Fonoaudiologia, presencialmente, por e-mails: ouvidoria@crefono3.org.br, fiscalizacao.pr@crefono3.org.br, fiscalizacao.sc@crefono3.org.br e ainda por telefone: 041 3016-8951/043 3323-0080/048 3028-8792.

Deste modo recebemos no decorrer de 2018 diversas solicitações da sociedade, de instituições e da classe fonoaudiológica, e a COF, responsável pela gestão organização dos trabalhos da fiscalização e determinação das ações que são realizadas no decorrer do exercício, terminou com êxito as atividades da Fiscalização em 2018, foram realizadas 851 Fiscalizações no exercício de 2018.



Análise Crítica

Recebimento de muitas denúncias anônimas, infundadas e em alguns casos desistência no andamento dos processos por parte dos denunciantes.

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
7460	0	66	0	7679

Canais de Acesso

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O atendimento ao público do CREFONO 3, ainda não possui uma central exclusiva para este fim, o serviço é realizado pelos Setores Administrativos e de Fiscalização, conforme as demandas recebidas e a eles condicionadas e tem sido objeto de estudos da Diretoria para constante implantação de melhorias.

O CRFa 3 dispõe de endereço eletrônico próprio e o horário de funcionamento dos serviços com o horário administrativo da sede de Curitiba/PR, sendo de segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00 e nas Delegacias de Londrina/PR e Florianópolis/SC o horário de atendimento é das 09h00 as 15h00.

O atendimento ao inscrito e ao cidadão em geral é realizado por agendamento telefônico: (41) 3016-8951, ou através dos e-mails ou o cidadão pode comparecer em uma das 3 sedes pessoalmente.

Em 2018 tivemos 267 atendimentos presenciais em Curitiba/PR, 249 na Delegacia de Londrina/PR e 231 na Delegacia de Florianópolis/SC e 2364 protocolos de solicitações e requerimentos diversos administrativos e financeiros.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do CREFONO 3 está regulamentada pela Portaria 436/2018 de 30/01/2018, tendo como seus principais objetivos:

- Assegurar a participação da sociedade, dos profissionais inscritos, funcionários e Conselheiros junto ao CRFa 3, promovendo a

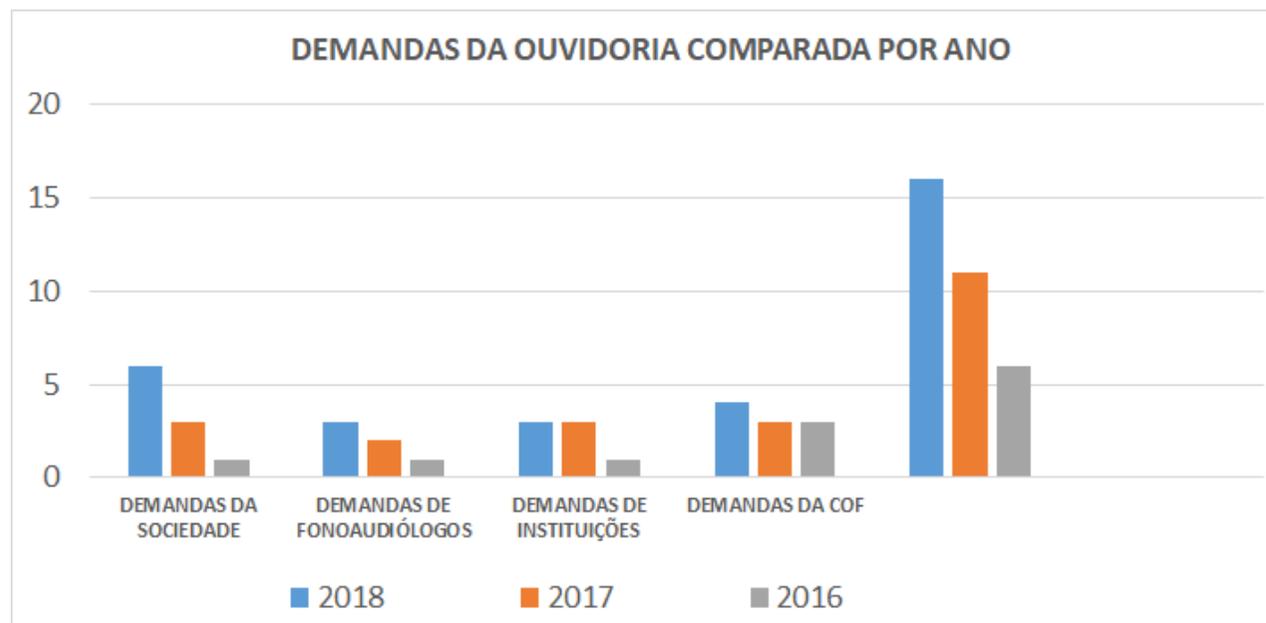
melhoria das atividades desenvolvidas.

- Reunir informações sobre diversos setores do CRFa 3 podendo assim contribuir para a melhoria da gestão.
- Apurar resultados, encaminhando a Diretoria e ao Plenário para servir como instrumento de análise para implantação de melhorias.

O departamento de Ouvidoria registrou 16 casos de reclamações ou pedidos de esclarecimentos sobre a profissão por pacientes e profissionais de outras classes.

O resultado das ações da ouvidoria foram positivos, a procura pelo setor vem aumentando anualmente, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Todas as solicitações protocolizadas em 2018 foram atendidas.



SERVIÇOS ONLINE

O portal [crefono3.org.br](http://www.crefono3.org.br), é mais um dos canais oficiais de comunicação, através dele é possível fazer a consultas via portal CREFONO 3 24h: <http://www.crefono3.org.br/conselho-24h>, da relação de profissionais inscritos com registro ativo e desta forma o paciente pode certificar que será atendido por profissional habilitado junto ao Conselho.

Ainda no site encontram-se divulgadas as atividades e programas em andamento, bem como legislação e normas gerais que regem o funcionamento da instituição.

A sociedade também tem acesso a ferramenta de indicação profissional: <https://crefono3.org.br/indicador-profissional/>, onde é possível o fazer consulta a profissionais que prestam atendimentos nos Municípios da jurisdição do CRFa 3. É possível selecionar os profissionais por suas áreas de atendimento e por especialidade.

O CRFa 3 também dispõe do Facebook institucional onde são realizadas publicações de interesse da classe Fonoaudiológica e da sociedade diariamente: <https://www.facebook.com/Crefono3-116258968564750/>.

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

O CREFONO 3 tem realizado a avaliação do atendimento prestado através de formulário disponível no link: <http://crefono3.org.br/?pag=pesquisa> e foi registrado até o momento 181 avaliações dos atendimentos realizados pelas 3 sedes, conforme demonstrado nos gráfico abaixo.

A participação é considerada pequena com relação ao volume de atendimentos prestados no decorrer do ano, mas temos feito divulgação para que os profissionais participem e avaliem os serviços através do News que é publicado semestralmente, via site e nos e-mails enviados.

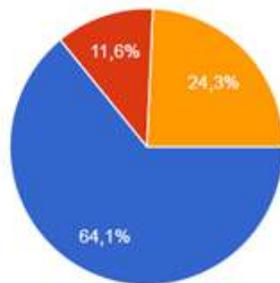
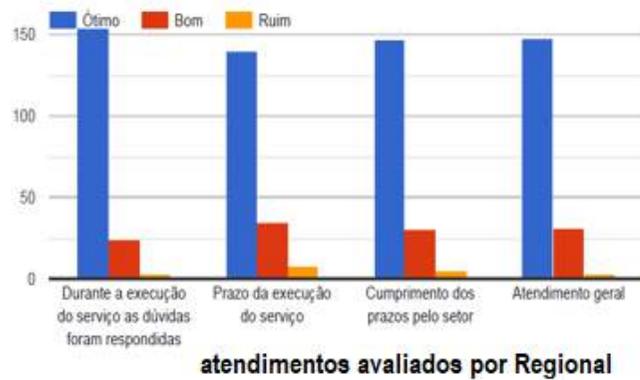
A medição da qualidade avalia se as dúvidas foram sanadas durante o atendimento, se o prazo para o serviço está de acordo e se foi cumprido pelo setor e ainda a avaliação geral do atendimento.

Com relação ao atendimento, as avaliações se baseiam nos atendimentos telefônicos, cortesia no trato pessoal, entendimento do serviço solicitado ao servidor, a rapidez no atendimento, clareza e objetividade e a disponibilidade para informação.

Podemos dizer que as avaliações atenderam as nossas expectativas, mas, estamos analisando todas as ocorrências que não foram bem avaliadas para implantar melhorias e orientar o quadro de funcionários para que possamos atingir a excelência no atendimento.

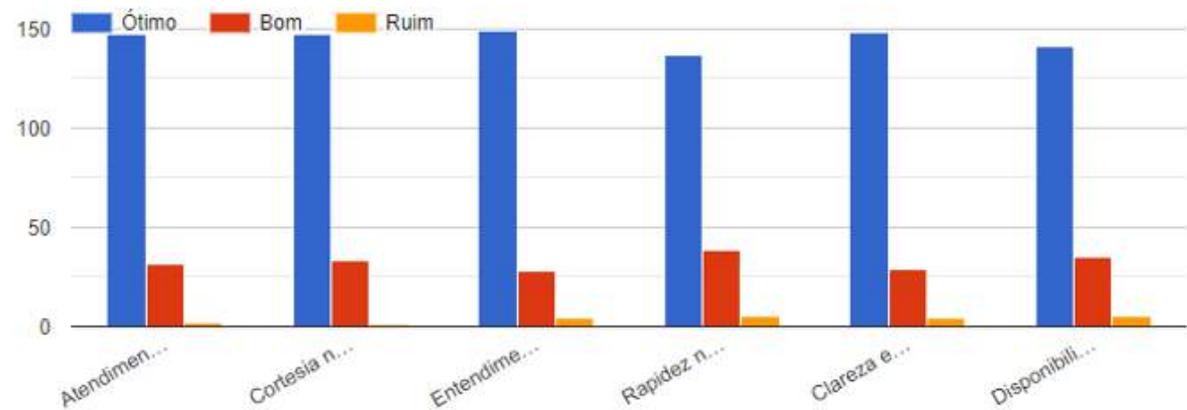
DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DAS AVALIAÇÕES RECEBIDAS

Qualidade do Serviço:



- Curitiba
- Londrina
- Florianópolis

Qualidade do Atendimento:



O formulário de avaliação está disponível no portal CREFONO 3 ou ainda é enviado por e-mail após o atendimento realizado.

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Introdução

O CREFONO 3 pública trimestralmente os relatórios contábeis de prestação de contas e seus balanços, a relação de pagamentos com diárias e verbas de representação dos conselheiros, os vencimentos dos servidores, licitações em andamento e demais pagamentos. O cidadão também pode consultar as Atas das reuniões de Diretoria e Plenárias, as agendas das reuniões e outras informações de seu interesse que poderão ser requeridos a Diretoria caso não estejam publicados.

Endereço do portal da transparência

<https://crefono3.org.br/portaldatransparencia/>

Informações disponíveis ao Cidadão

Com relação ao Serviço de Informação ao Cidadão, os profissionais inscritos e a sociedade, interessados nestas informações, podem fazer a impressão do requerimento disponível no portal da transparência: <https://crefono3.org.br/portaldatransparencia/participacao-social/56/> e formalizar seu pedido de informação sobre assuntos não disponíveis via e-mail: crefono3@crefono3.org.br ou através do formulário de contato do site: <https://crefono3.org.br/contato/>, ou poderá requerer pessoalmente em uma das nossas sedes podendo inclusive agendar uma reunião para esclarecimento de dúvidas nos telefones: Curitiba/PR 041 3016-8951 - Londrina/PR 043 3323-0080 - Florianópolis/SC 048 3028-8792. Não registramos pedidos de informações sobre o Portal da Transparência em 2018.

Análise crítica

Ainda temos muito poucos acessos no Portal da Transparência, inclusive não houve protocolo de solicitação de informações relacionadas ao Portal da Transparência em 2018.

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

O CRFa 3, na medida do possível tem criado canais de comunicação para acesso da classe fonoaudiológica e sociedade em geral. Encontra-se disponibilizado no site: <http://www.crefono3.org.br/?pag=ContatoVP>, o formulário de contato, onde é possível o envio de e-mails diretamente ao setor ao qual deseja obter informações. As mensagens enviadas pelo site são respondidas diretamente pelos setores responsáveis pelo recebimento dos requerimentos, desta forma facilita e agiliza o atendimento ao profissional.

O Portal www.crefono3.org.br foi reprogramado em 2018 e já conta com algumas opções de acessibilidade, como autocontraste e as ferramentas de busca de conteúdo.

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

5.0 - INTRODUÇÃO

Com relação a gestão de riscos nas contratações, o CREFONO 3 ainda não possui uma Política de Riscos totalmente estruturada, porém, todas as aquisições e contratos da instituição seguem as determinações legais da Lei 8.666/93 e as normas internas do sistema de Conselhos CFFa/CRFa adotadas para este fim.

As movimentações financeiras, bem como os contratos e aquisições tanto as dispensas como as vias processos licitatórios, passam pela análise da Assessoria Jurídica e ainda pela conferência da Comissão de Tomada de Contas, que emite o parecer sobre a regularidade dos procedimentos, submetendo-o a aprovação do Plenário, de acordo com as determinações do Regulamento Interno.

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Os riscos medidos são os que podem influenciar e impactar diretamente a ação do Conselho, devido a novas normas e legislações aprovadas até mesmo em outros Conselhos de Classe.

O sistema de Conselhos CFFa/CRFas estudam estas ações em Reuniões Interconselhos, onde são formados os Grupos de Trabalhos que a partir de identificar as demandas de profissionais e sociedade elaboram os regulamentos, resoluções e pareceres de orientação e normas.

Mudanças na Legislação podem impactar o funcionamento dos Conselhos de Classe, que são Autarquias Federais, mas sua receita está atrelada ao recebimento das anuidades pagas pelos inscritos.

A inadimplência é acompanhada mensalmente e medidas administrativas de cobranças são implantadas com o objetivo de orientar o profissional sobre a importância da regularidade do registro junto ao CRFa e ainda para baixa dos registros em caso de não atuação. Em 2018 a inadimplência com anuidades, ao término do exercício, de pessoa física foi de R\$14,95% e da pessoa jurídica 19,86%.

Com relação as aquisições e contratos de serviços, seguimos as normas legais e os ordenamentos jurídicos e contábeis.

A Prestação de Contas ao CFFa ocorre trimestralmente conforme determina a Resolução do CFFa nº 535/2018, após a aprovação das movimentações financeiras pela Comissão de Tomada de Contas e pelo Plenário. A CTC faz o acompanhamento da execução orçamentária e Financeira, bem como a fiscalização dos contratos de serviços e aquisições.

6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

6.0 - INTRODUÇÃO

A Diretoria e os Conselheiros do 9º Colegiado do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região, não tem medido esforços na luta para o fortalecimento da Fonoaudiologia na Região. Como órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador da profissão de Fonoaudiologia destaca-se a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo, pois é a atividade fim da instituição. Em conjunto com o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia trabalhamos para baixar atos necessários à interpretação e execução do disposto na Lei n. 6.965 de 1981, orientando e disciplinando o exercício da profissão de Fonoaudiólogo, esclarecendo dúvidas, emitindo pareceres aos profissionais e empresas inscritos, julgando os processos éticos disciplinares, zelando pela execução do Código de Ética Profissional, promovendo estudos e campanhas em prol da valorização e reconhecimento da Fonoaudiologia. Ainda temos investido em tecnologia, na comunicação e também no setor de ouvidoria, com isso melhorando o atendimento prestado ao público, tanto para inscritos quanto a sociedade, ampliando a divulgação de campanhas nacionais realizadas pelo sistema levando as informações a quem mais precisa, a população. O IX Colegiado assumiu a gestão em 01/04/2016, com o compromisso e determinação para cumprir as propostas da Chapa Brasil 2016, portanto o plano operacional de 2018 teve como base a plataforma eleitoral, descrita nos itens abaixo:

1. Intensificar os processos fiscalizatórios;
2. Desenvolver campanhas de divulgação de temas da fonoaudiologia para a população geral;
3. coordenar fóruns de discussão dos novos rumos da fonoaudiologia;
4. Fortalecer as relações de cooperação mútua com as instituições de ensino superior;
5. Estabelecer parcerias com outros órgãos representantes de classe, secretarias municipais, estaduais e sindicatos;
6. Viabilizar ações de valorização da profissão;
7. Adquirir equipamentos mais modernos para o setor administrativo;
8. Gerir demandas específicas de profissionais;
9. Promover VI Congresso Sul Brasileiro;
10. Aproximar os profissionais de seu órgão representativo de classe.
11. O orçamento programa do exercício de 2018, após a reformulação foi estimado em R\$2.361.880,00, com base no reajuste proposto pelo CFFa de aumento dos valores das taxas e anuidades para o exercício de 2018 de 1,63%, das aquisições e ações de responsabilidade do CRFa em 2018.

Para deliberação dos trabalhos e cronogramas propostos em orçamento, foram previstas a realização de 4 Sessões Plenárias

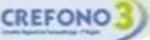
Ordinárias, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

As ações dos conselhos em âmbito Nacional são definidas em Reuniões Interconselhos, bem como a padronização dos serviços e as adequações de acordo com a legislação vigente.

12.



CAMPANHAS REALIZADAS EM 2018



A OUTRA FACE DO TRAUMA

Acidentes de trânsito e em rodovias, em muitos dos casos geram graves traumas na face das vítimas. Se você tem algum familiar ou conhece pessoas que estão passando por esse momento, veja dicas de como ajudar.

TRAUMA DE FACE	TRATANDO ADEQUADAMENTE
<p>Verificar se há feridas que podem ser a porta para infecções, feridas e cortes. Dependendo do grau, o tratamento pode envolver a administração de antibióticos, analgésicos, medicamentos para dor e outros.</p>	<p>É importante que todo um episódio de trauma emocional e emocional também seja tratado, pois dependendo da gravidade do episódio, a dor emocional pode ser muito mais difícil de tratar. É importante que o paciente seja acompanhado por um profissional qualificado para lidar com o trauma emocional e emocional.</p>
COMO SE DÁ	<p>Quando ocorre um episódio de trauma emocional e emocional, o paciente pode sentir-se muito mais do que apenas emocionalmente afetado. É importante que o paciente seja acompanhado por um profissional qualificado para lidar com o trauma emocional e emocional.</p>

FONOAUDIÓLOGO NO TRATAMENTO

A importância de se ter um profissional qualificado para a avaliação e tratamento de traumas emocionais e emocionais. O papel do fonoaudiólogo é essencial neste contexto, pois ele atua para garantir a recuperação do paciente, dentro e fora do consultório. Para isso, é necessário que o profissional tenha conhecimento em áreas como a avaliação, o diagnóstico e o tratamento de traumas emocionais e emocionais. Além disso, é importante que o profissional tenha conhecimento em áreas como a avaliação, o diagnóstico e o tratamento de traumas emocionais e emocionais.



COMO BUSCAR AUXÍLIO

É importante que todo episódio de trauma emocional e emocional seja tratado de forma adequada. Para isso, é necessário que o paciente seja acompanhado por um profissional qualificado para lidar com o trauma emocional e emocional.



CONSEQUÊNCIAS

- Dor
- Agitação emocional
- Alteração na rotina dos dentes
- Limitação na prática de esportes
- Dificuldade na rotina de atividades cotidianas
- Alteração na comunicação
- Alteração na fala
- Alteração na alimentação
- Dificuldade para lidar com o estresse






6.1 - OBJETIVOS E METAS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região tem dentre as suas principais finalidades: a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo, baixar atos necessários à interpretação e execução do disposto na Lei n. 6.965 de 1981, orientar e disciplinar o exercício da profissão de Fonoaudiólogo, fiscalizar o exercício profissional, esclarecer dúvidas e emitir pareceres aos profissionais e empresas inscritos, julgar processos éticos disciplinares, zelar pela fiel execução do Código de Ética Profissional, promover estudos e campanhas em prol da valorização e reconhecimento da Fonoaudiologia na Região de sua jurisdição.

Visão:

Ser referência na regulamentação e exercício da profissão para a sociedade.

Valores:

Zelo, dignidade, lealdade, orientação e fiscalização, harmonia, transparência, comprometimento.

Foco na Fonoaudiologia: Concentramos nossos esforços nas demandas de nossa classe para garantir os resultados esperados;

Trabalho em equipe: Acreditamos na força do trabalho aliada à participação de nossos profissionais;

Comprometimento: Nosso empenho é voltado para o desenvolvimento contínuo da qualidade de nossas competências técnicas e pessoais por meio de comportamento empreendedor;

Criatividade e Inovação: Utilizamos todo o nosso know-how para nos diferenciar, oferecendo continuamente nossas soluções à classe;

Dinamismo: Visamos o desenvolvimento de soluções efetivas por meio da nossa atitude pró-ativa e capacidade de adaptação;

Ética e Integridade: Somos um parceiro confiável, leal e respeitoso em todas as nossas relações externas e internas.

Transparência: Acreditamos na gestão honesta voltada ao interesse público.

6.2 - RESULTADOS

ÁREA FINALÍSTICA - FISCALIZAÇÃO

A principal função do Conselho é a Fiscalização do exercício da Fonoaudiologia visando a proteção da sociedade.

Uma das metas da fiscalização é a de direcionar 20% da receita bruta para uso exclusivo da fiscalização, em 2018, faltou apenas 2,57% para atingir a meta estipulada pela Resolução CFFa 481/2015, pois tivemos afastamento por licença maternidade de uma das fiscais, por 6 meses.

As fiscalizações seguem o cronograma elaborado pela Comissão de Orientação e Fiscalização. A cada 3 anos é realizado um planejamento estratégico da fiscalização. Como não é possível fazer uma visita anual a todos os municípios dos dois Estados, a agenda é realizada de forma que pelo menos uma vez a cada três anos os Fiscais visitem as cidades, a prioridade é o atendimento a denúncias. Cada fiscal realiza uma viagem por mês. Em 2018 as ações da fiscalização foram aprovadas em SPO de 26/10/2017 e as fiscais do CRFa 3 visitaram 47 cidades no Paraná e 21 cidades em Santa Catarina.

O levantamento das multas aplicadas somou o valor de R\$19.156,26 no julgamento de 12 processos de fiscalização.

descrição	meta	realizado	unidade de medida	período	resultado em porcentagem
Total de visitas	50	70	número	mensal	140%
Total de municípios fiscalizados	40	68	número	anual	170%
Prazo médio para apuração de denúncias	30	30	número	dias	100%
Índice de denúncias apuradas	100	100	porcentagem	anual	100%
Processos de fiscalização julgados	12	12	número	anual	100%
total de termos de visitas	250	319	número	anual	128%
Auto de fiscalização	2	2	número	anual	100%
processos instaurados em 2018	2	2	número	anual	100%
multas aplicadas nos processos PAF	12	12	número	anual	100%

ÁREA FINALÍSTICA - REGISTROS

Movimento das inscrições e índices de inadimplência dos profissionais Ativos.

ÍNDICE DE INSCRITOS X PAGAMENTOS DE ANUIDADES

PESSOAS FÍSICAS					
EXERCÍCIO	INCRITOS	PAGANTES	NÃO PAGANTES	ADIMPLÊNCIA	INDIMPLÊNCIA
2016	3576	2966	610	82,94%	17,06%
2017	3858	3228	640	83,67%	16,55%
2018	4046	3441	605	85,05%	14,95%

PESSOAS JURÍDICAS					
EXERCÍCIO	INCRITOS	PAGANTES	NÃO PAGANTES	ADIMPLÊNCIA	INDIMPLÊNCIA
2016	523	409	114	78,20%	21,80%
2017	535	393	142	73,46%	26,54%
2018	584	468	116	80,14%	19,86%

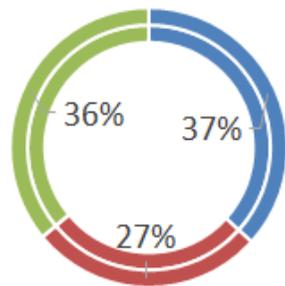
INSCRIÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE CADASTROS

HISTÓRICO	TOTAL
ALT.NOME/E.CIVIL	92
BAIXA	94
INSCRIÇÃO NÃO CONCLUÍDA	4
REGISTRO	211
REGISTRO SECUNDÁRIO	11
REINTEGRAÇÃO	53
REVALIDAÇÃO	348
SEGUNDA VIA DOCUMENTOS	93
TRANSFERENCIA RECEBIDA	79

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DAS ÁREAS FINALÍSTICAS

DESCRIÇÃO DA DESPESA	DESPESAS DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS		TOTAL GERAL
	FISCALIZAÇÃO	CADASTRO E REGISTROS	
salários e encargos sociais	185.613,10	178.852,10	364.465,20
benefícios	53.830,00	48.734,63	102.564,63
Sub total	239.443,10	227.586,73	467.029,83
diárias	5.692,50	3.252,50	8.945,00
passagens aéreas/terrestres	5.780,26	79,57	5.859,83
capacitação	3.900,00	887,50	4.787,50
telefonia móvel	2.515,43	-	2.515,43
locação de veículos	5.854,57	-	5.854,57
suprimento de fundos	2.413,10	-	2.413,10
equipamentos	-	3.960,00	3.960,00
serviços de informática	7.431,07	14.080,08	21.511,15
serviços de impressão	4.461,02	6.900,00	11.361,02
manutenção de bens móveis	366,66	-	366,66
despesas de fiscalização	12.176,51	-	12.176,51
materiais de consumo	410,31	-	410,31
TOTAL	290.444,53	463.353,03	968.395,09

DESPESAS DE FISCALIZAÇÃO POR REGIONAL



■ CURITIBA ■ LONDRINA ■ FLORIANÓPOLIS

O valor total investido em fiscalização no exercício de 2018 foi de R\$290.444,53 e corresponde a 17,43% da receita.

PROJETOS DE 2018

Em 2018 foi realizado o 1 Seminário de Atualidades nas cidades de Curitiba, Londrina e Florianópolis, foram oferecidas 340 vagas e contamos com a participação de 286 profissionais. O evento foi gratuito e contou com palestrantes especialistas de diversas áreas de atuação, levando aos profissionais as inovações e técnicas atualizadas em Fonoaudiologia e além dos Seminários, foram realizados 2 fóruns nas cidades de Itajaí/SC sobre Otoneurologia e em Joinville, com 13 participantes.



Seminário de Atualidades de Florianópolis novembro/2018



Seminário de Curitiba/PR junho/2018

I SEMINÁRIO DE ATUALIDADES DO CREFONO 3



Seminário de Londrina agosto/2018

Ainda temos realizado em parceria com a FETRANSPAR com o Programa Ambiental do Transporte - Despoluir com o Tema Transporte Consciente Motorista Saudável, - Organização/Contatos - SEST SENAT, PRF, Ecovia e Arteris - Parceria na ação Motorista Saudável, Transporte Consciente do Programa Despoluir da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR), em agosto. a Campanha A Outra Face do Trauma, organizada pelo CREFONO 3, distribuimos 5000 folders e esclaremos motoristas sobre como os acidentes de trânsito em rodovias, em muitos casos geram graves traumas na face das vítimas, como ajudar estas pessoas, com o

tratamento adequado e qual a atuação do Fonoaudiólogo para estes casos. **Setembro – Ação pré feriado em parceria com as Concessionárias Ecovia e Arteris Planalto Sul. Divulgação na imprensa - Bem Paraná** <https://www.bemparana.com.br/noticia/fonoaudiologos-chamam-a-atencao-para-os-acidentes-nas-estradas> - **Metro** https://www2.metrojornal.com.br/pdf/assets/pdfs/20180903_MetroCuritiba.pdf?v=u – **Entrevista Fonoaudióloga Talita nas Rádios - Rádio Banda B e Rádio É Paraná.**

Prêmio Jovem Fonoaudiólogo: prêmio incentiva alunos do último ano do curso de Fonoaudiologia a elaborar um artigo ou documentário sobre as diversas áreas de atuação da Fonoaudiologia,.

O Sistema de Conselhos CFFa/CRFa organiza diversas Campanhas de Orientação a Sociedade na área da saúde e educação. Com destaque para as Campanhas da Amamentação e Voz que foram divulgadas nos transportes Coletivos de Curitiba, 2000 cartazes de esclarecimento e orientação a população foram afixados nos coletivos durante 30 dias nos meses de abril/2019 e agosto/2019.

Também foram distribuídos para todas as Secretarias Municipais de Educação dos Estados do Paraná e Santa Catarina, um jogo criado pelo Sistema de Conselhos, pela importância de se comunicar bem, "A brincadeira faz a diferença na Infância".

Foram ministradas Aulas de Ética para alunos dos curso de Fonoaudiologia de diversas faculdades nos dois Estados.

Com relação a área administrativa, estamos dando continuidade ao projeto de digitalização dos processos de inscrição de pessoas físicas e pessoas jurídicas, para isso estamos investindo em novos sistemas de informática e modernização do portal www.crefono3.org.br.

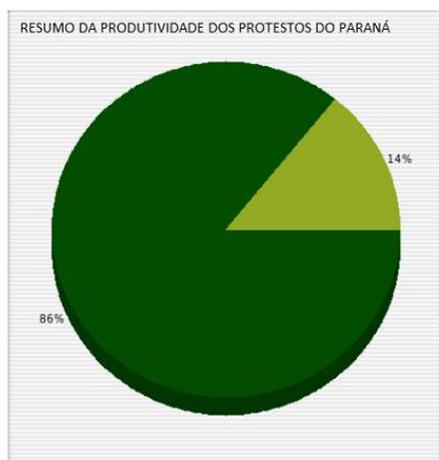
COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética recebeu em 2019 um processo por infração ética-disciplinar e o mesmo foi devidamente julgado em Plenário, tendo sido concluído e arquivado.

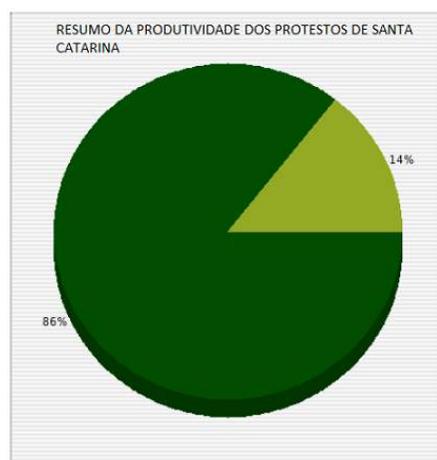
AÇÕES DE ANUIDADES - DÍVIDA ATIVA

Desde 2016 a Dívida Ativa do CRFa 3 está sendo cobrada através de prorestos em cartórios via convênio junto ao IEPTB - Instituto Brasileiro de Estudos e Protestos, pois, a execução fiscal mostrou-se pouco efetiva, sendo que a maioria dos débitos são de valores entre R\$1.500,00 a R\$2.500,00. A cobrança por protesto é mais ágil e o resultado tem sido 9% de retorno no exercício do protesto. Dos executivos fiscais 113

processos foram arquivados definitivamente e 14 estão em trâmites ou em arquivos provisórios. Com relação a produtividade dos títulos protestados tivemos 13% de pagamentos no Paraná e 11% de retorno em Santa Catarina.



■ Protestado
■ Pago



■ Protestado
■ Pago

PROTESTOS DA DÍVIDA ATIVA

ANO	PESSOA	PESSOA
	FÍSICA	JURÍDICA
	PF	PJ
2016	23	0
2017	118	2
2018	42	81
TOTAIS	183	83

DIGITALIZAÇÕES

Foi retomado em 2017 o projeto iniciado em 2008, para digitalização dos processos de inscrição. Para isso foi adquirido equipamento e o funcionário do setor de registro faz a digitalização dos documentos recebidos para inscrição e inclui no arquivo eletrônico dos profissionais. A medida facilita o trabalho de verificação e análise dos documentos e agiliza os processos de entrega de documentos ao profissional.

A idéia para o futuro é não ser necessária a entrega de cópias de documentos em papel apenas por arquivo digital. Este sistema está sendo estudado para implantação e regulamentação.

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
 - 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
 - 7.2.1 - Despesas detalhadas
 - 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
 - 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
 - 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
 - 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

O orçamento de 2018 e o planejamento, seguiram as determinações das Resoluções do Conselho Federal de Fonoaudiologia, bem como as normas contábeis e financeiras vigentes, tendo sido aprovada pelo Plenário em 26/10/2017 e passou por duas reformulações, ambas aprovadas pelo Plenário do Regional e pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. As reformulações foram necessárias devido a ocorrências não previstas anteriormente, em especial as ações judiciais que tiveram finalização no decorrer de 2018.

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

Foram investidos nas áreas fim - Fiscalização e Registros 57,84% do total da receita de 2018 e compramos a Delegacia de Florianópolis, que passará por uma pequena reforma de ajustes da sala para atender todas as necessidades administrativas da Delegacia, que terá um espaço maior para atendimento ao público e uma sala para reuniões e realização de fóruns. Ainda demos início em um projeto para reforma da sede de Curitiba/PR, que foi comprada em 2007 e até data atual não passou por nenhuma reforma.

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

As movimentações financeiras foram todas contabilizadas em sistema próprio utilizado pelo Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, regularmente e os relatórios financeiros e contábeis estão devidamente publicados no Portal da Transparência e ainda todos os restos a pagar foram devidamente processados e toda a movimentação financeira, passou pelo crivo da Comissão de Tomada de Contas que emitiu parecer favorável a sua aprovação.

Os registros contábeis foram procedidos com observância ao Plano de Contas aplicável as Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais. Os Demonstrativos contábeis apresentados, encontram-se contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64.

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	292.156,90	312.739,65	292.156,90	312.739,65	0,00	0,00	292.156,90	312.739,65
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	35.839,32	38.853,97	35.839,32	38.853,97	0,00	0,00	35.839,32	38.853,97
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	95.397,46	106.283,50	95.397,46	106.283,50	0,00	0,00	87.380,37	96.966,14
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	35.472,72	39.540,66	35.472,72	39.540,66	0,00	0,00	31.135,22	39.540,66
Demais elementos do grupo	123.943,14	134.141,38	123.943,14	134.141,38	0,00	0,00	123.232,18	133.708,01
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	82.308,52	86.938,71	82.308,52	86.938,71	0,00	0,00	75.978,61	82.214,24
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	29.161,91	56.100,26	29.161,91	56.100,26	0,00	0,00	29.161,91	56.100,26
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	154.890,10	191.767,50	154.890,10	191.767,50	0,00	0,00	154.890,10	191.302,50
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	37.311,85	44.513,34	37.311,85	44.513,34	0,00	0,00	37.311,85	44.513,34

6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Serviço de Assessoria Contábil	23.670,26	24.178,67	23.670,26	24.178,67	0,00	0,00	23.670,26	24.178,67
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocatícios	46.904,06	47.968,20	46.904,06	47.968,20	0,00	0,00	46.904,06	47.968,20
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	77.526,67	75.599,33	77.526,67	75.599,33	0,00	0,00	77.526,67	74.954,66
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	15.544,69	39.810,80	15.544,69	39.810,80	0,00	0,00	15.544,69	39.810,80
6.2.2.1.1.01.04.04.034 - Serviços Postais	36.201,46	45.241,58	36.201,46	45.241,58	0,00	0,00	35.524,83	42.278,31
6.2.2.1.1.01.04.04.050 - Despesas c/ Delegacia de Florianópolis	33.428,61	35.806,40	33.428,61	35.806,40	0,00	0,00	32.709,91	35.324,98
Demais elementos do grupo	183.089,89	176.285,70	183.089,89	176.285,70	0,00	0,00	179.587,48	171.133,40
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
4. Investimentos								
Demais elementos do grupo	9.759,55	236.019,40	9.759,55	232.024,40	0,00	3.995,00	9.759,55	232.024,40
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual						
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.984.100,00	2.656.800,00	77.800,00	482.380,00	495.000,00	777.300,00	1.566.900,00	2.361.880,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.708.600,00	1.621.800,00	77.800,00	167.380,00	219.500,00	121.300,00	1.566.900,00	1.667.880,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.453.800,00	1.377.200,00	15.000,00	24.380,00	184.500,00	55.000,00	1.284.300,00	1.346.580,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.361.300,00	1.285.700,00	15.000,00	13.180,00	180.000,00	55.000,00	1.196.300,00	1.243.880,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.278.300,00	1.183.800,00	0,00	13.180,00	140.000,00	0,00	1.138.300,00	1.196.980,00
6.2.1.1.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	83.000,00	101.900,00	15.000,00	0,00	40.000,00	55.000,00	58.000,00	46.900,00
6.2.1.1.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	92.500,00	91.500,00	0,00	11.200,00	4.500,00	0,00	88.000,00	102.700,00
6.2.1.1.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	88.000,00	86.800,00	0,00	9.200,00	4.500,00	0,00	83.500,00	96.000,00
6.2.1.1.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.500,00	4.700,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	4.500,00	6.700,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	57.800,00	73.650,00	13.800,00	0,00	0,00	15.800,00	71.600,00	57.850,00

6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	14.000,00	17.700,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	17.700,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	33.000,00	44.800,00	10.000,00	0,00	0,00	8.000,00	43.000,00	36.800,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.500,00	8.800,00	0,00	0,00	0,00	7.800,00	8.500,00	1.000,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.300,00	2.350,00	800,00	0,00	0,00	0,00	3.100,00	2.350,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	184.000,00	157.150,00	9.000,00	12.000,00	35.000,00	50.500,00	158.000,00	118.650,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	33.000,00	34.450,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	33.000,00	46.450,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	151.000,00	122.700,00	9.000,00	0,00	35.000,00	50.500,00	125.000,00	72.200,00
6.2.1.1.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	45.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	8.500,00	25.000,00	11.500,00
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	10.000,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.500,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	96.000,00	92.200,00	9.000,00	0,00	15.000,00	42.000,00	90.000,00	50.200,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.000,00	13.800,00	40.000,00	131.000,00	0,00	0,00	53.000,00	144.800,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	13.000,00	13.800,00	40.000,00	131.000,00	0,00	0,00	53.000,00	144.800,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE	275.500,00	1.035.000,00	0,00	315.000,00	275.500,00	656.000,00	0,00	694.000,00

CAPITAL								
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	275.500,00	535.000,00	0,00	315.000,00	275.500,00	156.000,00	0,00	694.000,00
6.2.1.1.2.05.02 - SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	275.500,00	535.000,00	0,00	315.000,00	275.500,00	156.000,00	0,00	694.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.984.100,00	2.656.800,00	98.989,41	983.355,32	516.189,41	1.278.275,32	1.566.900,00	2.361.880,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.984.100,00	2.656.800,00	98.989,41	983.355,32	516.189,41	1.278.275,32	1.566.900,00	2.361.880,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.549.900,00	1.614.800,00	98.989,41	362.355,32	160.389,41	159.964,72	1.488.500,00	1.817.190,60
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	610.600,00	634.040,00	25.026,00	15.845,62	25.457,91	3.793,62	610.168,09	646.092,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	466.100,00	484.000,00	24.746,00	12.793,62	25.457,91	3.593,62	465.388,09	493.200,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	144.500,00	150.040,00	280,00	3.052,00	0,00	200,00	144.780,00	152.892,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	824.500,00	841.760,00	62.363,41	147.199,70	113.631,50	100.271,10	773.231,91	888.688,60
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	130.700,00	136.160,00	4.161,91	35.500,00	0,00	1.100,00	134.861,91	170.560,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	290.500,00	275.450,00	45.750,00	54.949,70	77.310,50	50.461,10	258.939,50	279.938,60
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	20.900,00	25.750,00	3.150,00	0,00	5.250,50	9.300,00	18.799,50	16.450,00

6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	3.300,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	3.300,00	1.500,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00	1.000,00	1.800,00	1.200,00	400,00
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	204.100,00	194.000,00	42.600,00	54.949,70	55.560,00	33.271,10	191.140,00	215.678,60
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	60.000,00	50.000,00	0,00	0,00	15.500,00	4.090,00	44.500,00	45.910,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	403.300,00	430.150,00	12.451,50	56.750,00	36.321,00	48.710,00	379.430,50	438.190,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.200,00	1.300,00	0,00	60,00	0,00	0,00	1.200,00	1.360,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	1.200,00	1.300,00	0,00	60,00	0,00	0,00	1.200,00	1.360,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	41.600,00	62.700,00	11.600,00	199.250,00	21.300,00	21.650,00	31.900,00	240.300,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	72.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	34.250,00	72.000,00	40.750,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	434.200,00	1.042.000,00	0,00	621.000,00	355.800,00	1.118.310,60	78.400,00	544.689,40
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	434.200,00	1.042.000,00	0,00	621.000,00	355.800,00	1.118.310,60	78.400,00	544.689,40
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	400.000,00	1.000.000,00	0,00	285.000,00	355.800,00	1.000.000,00	44.200,00	285.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	34.200,00	42.000,00	0,00	51.000,00	0,00	51.000,00	34.200,00	42.000,00

6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	285.000,00	0,00	67.310,60	0,00	217.689,40
--	------	------	------	------------	------	-----------	------	------------

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

Consideramos satisfatório o desempenho orçamentário e financeiro de 2018 pois a Diretoria concluiu quase na totalidade os projetos em curso, deixando a Autarquia em situação confortável financeiramente falando para o próximo exercício e próxima gestão que inicia em 01/04/2019.

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

2018 foi um ano de muitos desafios, pois o Conselho teve 108 das 112 ações de repetições de Indébito pagas, o que refletiu no resultado orçamentário. Estas ações foram movidas contra o Conselho nos anos de 2010, 2011 e 2012, e o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por meio de resolução - recurso extraordinário 704.292/PR entendendo que não cabe aos Conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas realizar atualizações monetárias em patamares superiores aos permitidos em lei, sob pena de ofensa ao art. 150, I, da CF/88. Neste mesmo julgamento o STF entendeu também pela constitucionalidade da Lei 12514/2011, que contém o valor máximo das anuidades que podem ser cobradas pelos Conselhos de Fiscalização e está em vigor desde 2012, com incidência a partir das anuidades de 2013. Com trânsito em julgado da quase totalidade dos processos envolvendo o tema, o CRFa 3 realizou o pagamento das ações impostas restando ainda 4 processos para o exercício de 2019. O total pago em ações judiciais foi R\$166.143,81.

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Um dos desafios é a implantação do planejamento estratégico alinhado ao sistema de Conselhos Federal e demais Regionais, porém, é um dos objetivos solicitados ao próximo Colegiado.

Pretendemos investir cada vez mais em sistemas gerenciais e também implantar normas e projetos para melhoria dos arquivos migrando os arquivos físicos para digitais.

Estamos trabalhando para melhorar a transparência das informações, investindo em comunicação não só para a classe fonoaudiológica mas para a sociedade por meio de campanhas nacionais realizadas pelo sistema CFFa/CRFas.

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

A equipe de trabalhadores do CREFONO 3 é composta por 10 funcionários efetivos contratados por tempo indeterminado baseados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sendo que 3 funcionários foram contratados antes de 31/05/2001, sem concurso público e desde 2001, quando foi assinado o termo de ajustamento de conduta junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, os funcionários são devidamente contratados através de Concurso Público, a última seleção foi realizada em 2012.

Os contratos de trabalho são assistidos por acordo coletivo firmado junto ao SINDIFISC/PR registrado sob nº PR001437/2018, com direitos iguais aos mesmos reajustes e mesmos benefícios que são os auxílios transporte, saúde e alimentação.

Por ter menos de 100 funcionários o Conselho está desobrigado ao cumprimento da Lei 8213/91 de Cotas para contratação e inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho.

Em 2018 não houve demissões ou contratação de funcionários, permanecendo o mesmo quadro de 2017.

Além do pessoal efetivo, contamos com a terceirização dos serviços de limpeza e conservação, assessoria e consultoria contábil, assessoria e consultoria jurídica e assessoria de imprensa, convênio de estágio e os serviços de tecnologia da informação.

O sistema de Conselho se preocupa com a eficiência do trabalho realizado pelos funcionários e tem investido em cursos de capacitação realizados pelo sistema de Conselhos CFFa/CRFas.

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

NORMAS DA REMUNERAÇÃO DE SERVIDORES

Hoje o quadro de funcionários é composto exclusivamente pelo gênero feminino, porém, não existe diferença entre os salários nos gêneros feminino ou masculino.

O Conselho não possui um plano de cargos e salários, as definições dos salários de ingresso e normativos constam no acordo coletivo, e são diferenciados em 3 níveis para contratos ininterruptos: junior ao ser contratado, pleno ao completar 5 anos de contratos e Senior ao completar 10 anos de contrato, tanto para cargos de agentes administrativos como os de Fiscal.

Os funcionários nomeados como Coordenadores, recebem 10% de gratificação e os que participam das Comissões Técnicas recebem gratificação com valor fixo quando possuem atividade mensal.

E ainda, as funcionárias tem direito a 6 meses de licença maternidade, em 2018 tivemos apenas uma licença maternidade.

Com relação a escolaridade 70% dos servidores possuem curso de nível superior nas áreas de Fonoaudiologia, Administração, Contabilidade, Direito e Gestão Pública.

Os funcionários estão distribuídos da seguinte forma: 6 lotados em Curitiba/PR, 2 em Londrina e 2 em Florianópolis, sendo que 3 exercem a função de Fiscal, sendo 1 em cada sede e os demais exercem funções Administrativas.

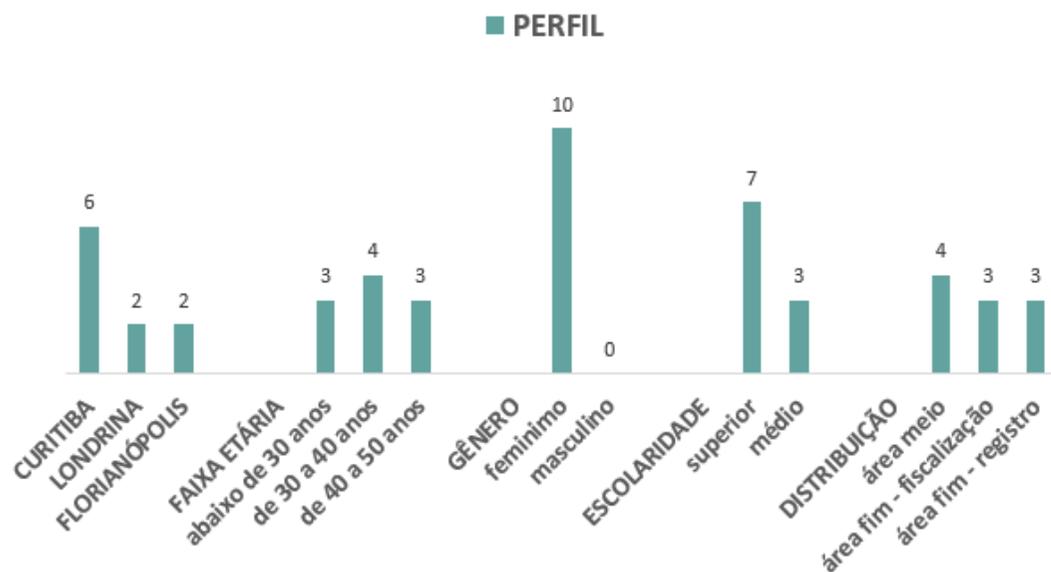
SEGURANÇA DO TRABALHO

O CRFa 3 mantém atualizado os programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Saúde Médico Ocupacional (PCMSO).

Não tivemos registro de doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho ou funcionários afastados por estes motivos.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS REALIZADOS

Os funcionários e fiscais participaram de cursos de capacitação na área de licitação, de conferência para conselhos de classe e do ENFIS - Encontro Nacional de Fiscalização do sistema CFFa/CRFa.



TREINAMENTOS

	Quantidade	Carga Horária	Participantes
ENFIS	1	16	6
CONFERÊNCIA	1	32	1
LICITAÇÃO	1	5	2
CAPACITAÇÃO	2	12	3

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Despesas com Pessoal

Justificativa para aumento/diminuição

Os reajustes salariais ocorrem todo ano em 01 de abril pois é a data base firmada em acordo coletivo junto ao SINDIFISC/PR.

Em 2018 os salários foram reajustados em 2% sendo 1,56% de correção do INPC e 0,44% de aumento real.

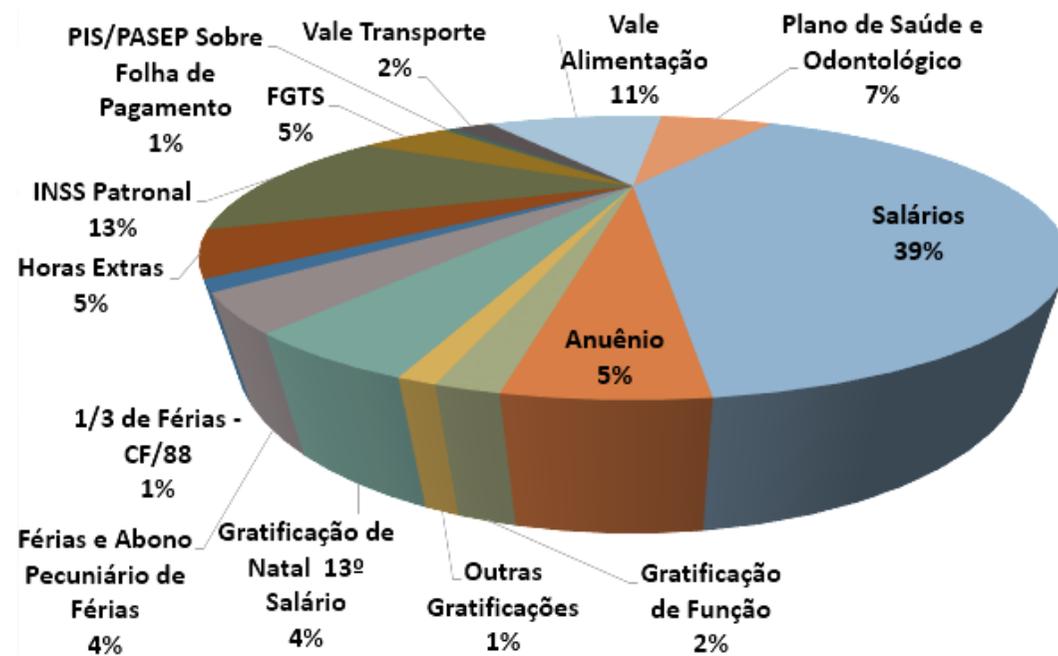
Alguns funcionários do administrativo apresentaram Diploma de graduação e por este motivo tiveram alteração de valores de salário com base na tabela de remuneração.

Informações Adicionais

O servidores recebem 1% de anuênio sob o valor do salário base e gratificação por Comissão no valor de R\$150,00.

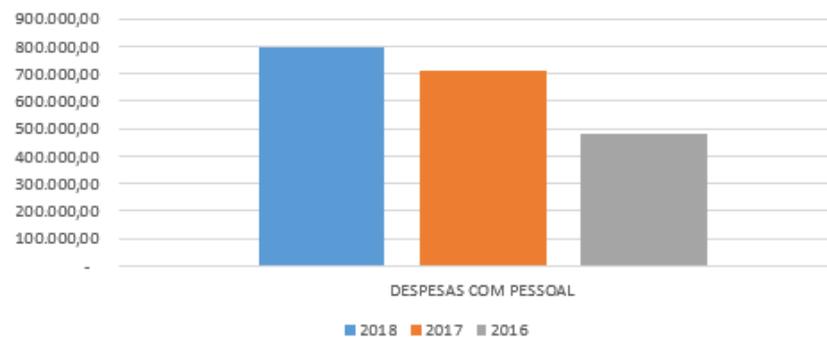
Foi concedido auxílio alimentação adicional, para os servidores que não apresentaram durante o ano de 2018 mais de 2 atestados médicos, creditado em janeiro/2019. No quadro de pessoal do Conselho não existe funcionários inativos e pensionistas.

Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
Despesas de Pessoal				
2018	631.559,16	0,00	0,00	631.559,16
2017	582.809,54	0,00	0,00	582.809,54



DESPESAS COM PESSOAL	REALIZADO NO ANO
Salários	312.739,65
Anuênio	36.181,25
Gratificação de Função	11.958,25
Outras Gratificações	7.440,00
Gratificação de Natal 13º Salário	35.266,65
Férias e Abono Pecuniário de Férias	28.814,39
1/3 de Férias - CF/88	9.604,80
Horas Extras	38.853,97
INSS Patronal	106.283,50
FGTS	39.540,66
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	4.876,04
Vale Transporte	18.776,80
Vale Alimentação	86.938,71
Plano de Saúde e Odontológico	56.100,26
total	793.374,93

COMPARATIVO DA DESPESA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS



7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Gratificação de desempenho

O CRFa 3 não possui política de gratificação de desempenho.

Progressão funcional

A progressão funcional está registrada em Acordo Coletivo de Trabalho, pois a Autarquia não possui o Plano de Cargos e Salários.

Estágio probatório

Os contratos de trabalho são regidos pela CLT, apesar disto os funcionários ao serem contratados passam pelo estágio probatório de 36 meses.

Tabela de remuneração

TABELA DE REMUNERAÇÃO BÁSICA EM R\$	JUNIOR	PLENO	SENIOR
FUNÇÕES DE APOIO	1.015,13	Não se aplica	Não se aplica
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	1.280,46	1.344,48	1.411,70
ADMINISTRATIVAS NÍVEL SUPERIOR	1.670,76	Não se aplica	Não se aplica
FISCAL	2.908,10	3.231,22	3.554,34

Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

Atualmente são 3 Coordenadores, 1 em cada sede: Curitiba, Londrina e Florianópolis.

A função de Coordenador é deliberada pela Diretoria, aprovada pelo Plenário e posteriormente são nomeados em Portaria.

Os servidores nomeados para a função recebem gratificação de 10% sob o valor do salário base.

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

No CRFa 3 não fazemos distinção de gênero, todos os servidores seguem as mesmas regras e estão respaldados pelo mesmo acordo coletivo.

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

As aquisições e os contratos realizados pelo Conselho, seguem as determinações Legais vigentes, em especial a Lei 6.965/81, tanto para licitações como para as dispensas.

Em 2018 tivemos a realização de 2 processos licitatórios.

LICITAÇÕES REALIZADAS

LICITAÇÕES 2018				
PROCESSO ADM	MODALIDADE	SERVIÇO	EMPRESA VENCEDORA	VALOR GLOBAL
010/2018	Carta Convite N° 001/2018	Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação	Sistemare Serviços Especializados	R\$18.990,00
014/2018	Carta Convite N° 002/2018	Contratação de Agência de Integração	CIEE - Centro de Integração Empresa - Escola	R\$17.055,48

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Comissão de Patrimônio é responsável pelo inventário físico dos bens móveis e imóveis do Conselho de acordo com o estabelecido em Regulamento Interno. Não houve registro de irregularidades patrimoniais em 2018 e as metas de aquisições foram cumpridas.

AQUISIÇÕES REALIZADAS - BENS MÓVEIS

Código	Bem móvel	Unidade	Dt. Aquisição	Vr. Atual
0385 Descrição: SCANNER FUJITSU Fi-7160 a4 Duplex 60ppm Color	SCANNER	RECEPÇÃO	12/03/2018	3.960,00
0387 Descrição: RELÓGIO PONTO ELETRÔNICO	RELOGIO PONTO	DELEGACIA DE LONDRINA	25/08/2018	1.100,00
0388 Descrição: RELÓGIO PONTO ELETRÔNICO	RELOGIO PONTO	FINANCEIRO	25/08/2018	1.100,00
0389 Descrição: RELÓGIO PONTO ELETRÔNICO	RELOGIO PONTO ELETRÔNICO	DELEGACIA DE FLORIANÓPOLIS	07/09/2018	1.100,00
0391 Descrição: MONITOR AOC 18,5"	MONITOR AOC	FINANCEIRO	14/11/2018	480,00
0390 Descrição: COMPUTADOR ASUS, INTEL I5/8GB/HD GAV. MONITOR 18,5	COMPUTADOR ASUS	SECRETARIA - SEDE	14/11/2018	2.600,00
Quantidade de itens:		6		10.340,00

RELAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Código	Bem Imóvel	Tipo do Bem	Responsável	Aquisição	Dt.Reav.	Vr. Atual
00206	CONJUNTO COMERCIAL EDIFÍCIO JOSÉ Localização: RUA XV DE NOVENBRO 266 CONJ. 71 - CENTRO-80020919 Curitiba - PR	OUTROS BENS IMÓVEIS		05/06/2007	31/12/2016	120.000,00
00207	CONJUNTO COMERCIAL EDIFÍCIO JOSE Localização: RUA XV DE NOVENBRO 266 CONJ. 72 - CENTRO-80020919 Curitiba - PR	OUTROS BENS IMÓVEIS		05/06/2007	31/12/2016	120.000,00
00208	CONJUNTO COMERCIAL EDIFICIO JOSE Localização: RUA XV DE NOVENBRO 266 CONJ. 73 - CENTRO-80020919 Curitiba - PR	OUTROS BENS IMÓVEIS		05/06/2007	31/12/2016	120.000,00
00281	SALA COMERCIAL DELEGACIA DE Localização: RUA BRASIL 1014 - CENTRO- Londrina - PR	OUTROS BENS IMÓVEIS		22/03/2011	31/12/2016	150.000,00
0386	SALA COMERCIAL DEL. DE Localização: RUA ALVARO DE CARVALHO 267 SALA 401 - CENTRO-88010975 Florianópolis - SC	OUTROS BENS IMÓVEIS		20/08/2018	20/08/2018	217.689,40
Quantidade de itens encontrados: 5						727.689,40

7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRFa 3 não possui central de Tecnologia da Informação, nossos sistemas são adquiridos por meio de processo licitatório. Utilizamos sistemas contábeis e de patrimônio e o CREFONO.NET, que gerencia os cadastros de pessoas físicas e jurídicas e os módulos de fiscalização e do sistema 24h para consulta de inscritos e outras facilidades aos profissionais e empresas registradas.

SISTEMAS UTILIZADOS PELO CRFa 3 E O VALOR DAS DESPESAS REALIZADAS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	EMPRESA	FUNÇÃO	VALOR GLOBAL
SISCONT.NET, SISPAT.NET E GESTÃO TCU.NET	Implanta Informática Ltda.	sistemas contábeis, gestão patrimonial e relatório de gestão	27.332,23
CREFONO.NET	Sicon Tecnologia da Informação Ltda. ME	Gerencial de inscritos, mobile da fiscalização e portal eletrônico 24h	21.120,00
SITE, PROVEDOR DE E-MAILS, E-MAIL MARKETING	Ribeiro e Jacinto Ltda ME	gestão do site crefono3.org.br, provedor de e-mails e e-mail marketing	12.341,36
TOTAL			60.793,59

7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade legal

O Conselho implantou o sistema de centro de Custos nesse ano, adotou a apuração de Custos pela Fase do Pagamento. Os Centros de Custo estão divididos em dois grandes grupos, Atividades do CRFa e Manutenção das Atividades do CRFa. Dentro do grupo manutenção das atividades do CRFa estão divididos por centro de custos administração e fiscalização, divididos em centro de custos da sede, Delegacia de Londrina e Delegacia de Florianópolis.

ANEXO - Relatório Centro de Custos - Vide anexo do tópico 7.7 no final da seção

Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região

73.392.409/0001-74

2018

Participação das despesas sobre os centros de custo Fase Pagamento

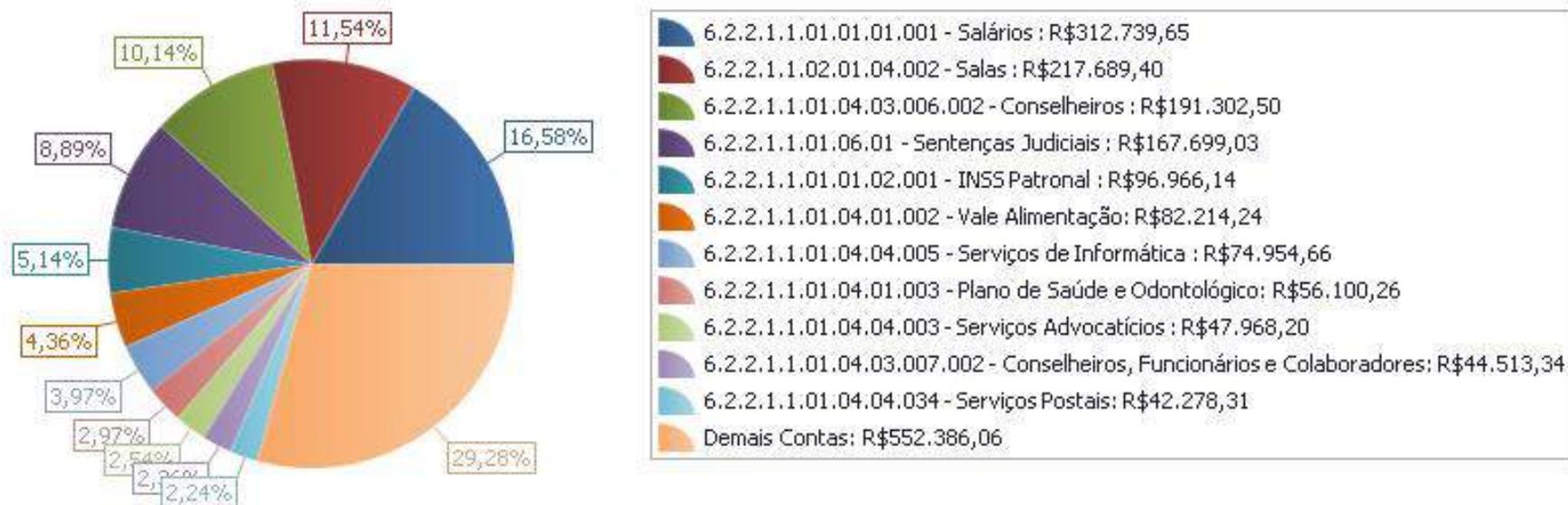


Gráfico de Centro de Custos

7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O CRFa 3 ainda não implantou projeto de sustentabilidade na Autarquia, está sendo objeto de estudo para implantação futura, porém algumas ações já estão sendo praticadas pela Instituição desde 2017, com a mudança de sistema gerencial foi implantado o módulo de fiscalização digital e a retomada da digitalização dos processos de inscrição.

Até janeiro/2017 o trabalho dos fiscais era realizado com blocos de papel carbonado e hoje a fiscalização é através de tablet e impressora térmica, com isso diminuiu a quantidade de papel utilizado, além de melhorar a qualidade operacional pois não há a necessidade de retrabalhos de abastecimento de sistemas ainda proporcionando conforto ao fiscal que hoje leva menos materiais e possui melhor rendimento nas atividades desenvolvidas diariamente.

E também com relação a parte de cadastro de profissionais e empresas, estamos digitalizando os processos de inscrição com a idéia futura de fazer com que esses documentos, que ainda são armazenados em papel no Conselho, possam no futuro ser tudo de forma digital.

Anexo do tópico 7.2.1

**DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF -
DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	55	74.722,25	3,91	49	65.230,59	4,74	10	74.722,25	3,96	7	65.230,59	4,82
b) Tomada de Preços	12	47.968,20	2,51	13	51.524,62	3,74	2	47.968,20	2,54	2	51.524,62	3,81
c) Concorrência	1	5.556,46	0,29	0	0,00	0	1	5.556,46	0,29	0	0,00	0
d) Pregão	71	161.888,72	8,47	69	146.005,45	10,61	6	156.639,85	8,30	9	139.675,54	10,33
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	139	290.135,63	15,2	131	262.760,66	19,1	19	284.886,76	15,1	18	256.430,75	19,0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	63	300.404,75	15,72	91	87.782,79	6,38	20	300.404,75	15,92	18	87.782,79	6,49
j) Inexigibilidade	113	98.166,97	5,14	124	88.139,49	6,40	12	94.856,92	5,03	18	87.325,43	6,46
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	176	398.571,72	20,9	215	175.922,28	12,8	32	395.261,67	21,0	36	175.108,22	13,0
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	107	16.766,33	0,88	117	21.297,15	1,55	5	16.766,33	0,89	8	21.297,15	1,57
	107	16.766,33	0,9	117	21.297,15	1,6	5	16.766,33	0,9	8	21.297,15	1,6
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	141	625.919,16	32,75	157	582.809,54	42,34	18	616.168,43	32,66	18	569.743,99	42,13
m) Diárias	258	212.585,00	11,12	210	181.180,05	13,16	25	212.120,00	11,24	38	181.180,05	13,40
	399	838.504,16	43,9	367	763.989,59	55,5	43	828.288,43	43,9	56	750.924,04	55,5
5. Total												
	821	1.543.977,84	80,79	830	1.223.969,68	88,92	99	1.525.203,19	80,83	118	1.203.760,16	89,02
6. Outros												
n) Outros	597	367.015,81	19,21	324	152.531,82	11,08	154	361.608,60	19,17	137	148.448,14	10,98
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	597	367.015,81	19,2	324	152.531,82	11,1	154	361.608,60	19,2	137	148.448,14	11,0
Total Geral												
	1.418	1.910.993,65	100	1.154	1.376.501,50	100	253	1.886.811,79	100	255	1.352.208,30	100



Anexo do tópico 7.7

RELATÓRIO CENTRO DE CUSTOS

Participação das despesas sobre os centros de custo - Fase Pagamento

Centro de Custo x Conta	Total Realizado	% sobre o Total
11.01.01 - ATIVIDADE - Manter as Atividades do Plenário	32.046,67	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	28.377,50	88,55
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	3.534,13	11,03
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Serviços de Telecomunicações	135,04	0,42
11.02.01 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da Diretoria	75.068,60	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	69.812,50	93,00
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	5.256,10	7,00
11.02.02 - PROJETO - SEMINÁRIO DE ATUALIDADES EM FONOAUDIOLOGIA	3.865,00	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	3.865,00	100,00
11.03.01 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da CTC	5.492,50	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	5.492,50	100,00
11.04.01.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Fiscalização	14.714,59	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	9.927,50	67,47
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	4.787,09	32,53
11.04.01.02 - PROJETO Encontro Nacional de Fiscalização do Sistema CFFa/CRFas	5.321,01	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	1.500,00	28,19
6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Colaboradores	1.300,00	24,43
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	2.521,01	47,38
11.04.02.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão de Ética	6.385,89	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	1.880,00	29,44
6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Colaboradores	1.300,00	20,36
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	3.205,89	50,20
11.04.03.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão de Licitação	6.358,64	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.001 - Funcionários	532,50	8,37
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	2.407,50	37,86
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	418,64	6,58
6.2.2.1.1.01.04.04.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	3.000,00	47,18
11.04.05.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão Parlamentar	1.999,10	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	900,00	45,02
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	1.099,10	54,98
11.04.06.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão de Saúde	9.979,52	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	7.300,00	73,15
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	2.229,52	22,34
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	450,00	4,51



Centro de Custo x Conta	Total Realizado	% sobre o Total
11.04.07.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão de Audiologia	6.930,39	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	4.280,00	61,76
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	2.650,39	38,24
11.04.08.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão de Ensino	190,00	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	190,00	100,00
11.04.09.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão de Educação	7.512,96	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	4.360,00	58,03
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	3.152,96	41,97
11.04.10.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão de Divulgação	11.711,76	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	5.830,00	49,78
6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Colaboradores	2.600,00	22,20
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	3.281,76	28,02
11.04.12.01 - ATIVIDADE Manter as Atividades da Comissão Eleitoral	2.378,78	
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	1.710,00	71,89
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	668,78	28,11
12.01.01 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da Sede do CRFa PR	1.002.930,95	
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	180.520,67	18,00
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Anuênio	29.717,55	2,96
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Gratificação de Função	5.768,61	0,58
6.2.2.1.1.01.01.01.005 - Outras Gratificações	5.850,00	0,58
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	21.381,07	2,13
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Férias e Abono Pecuniário de Férias	18.874,24	1,88
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	6.291,42	0,63
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	27.375,79	2,73
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	56.799,47	5,66
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	23.361,15	2,33
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	2.641,75	0,26
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	12.079,09	1,20
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	41.453,19	4,13
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	22.042,03	2,20
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente	3.480,40	0,35
6.2.2.1.1.01.04.03.001.004 - Carteiras de Identificação Profissional	6.900,00	0,69
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	1.215,00	0,12
6.2.2.1.1.01.04.03.001.016 - Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	911,50	0,09
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	862,25	0,09
6.2.2.1.1.01.04.03.006.001 - Funcionários	6.892,50	0,69
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	380,00	0,04
6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Colaboradores	2.340,00	0,23
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	5.060,85	0,50
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - Serviço de Assessoria de Comunicação	14.194,68	1,42



Centro de Custo x Conta	Total Realizado	% sobre o Total
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Serviço de Assessoria Contábil	24.178,67	2,41
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocatícios	47.968,20	4,78
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	67.523,59	6,73
6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	17.004,43	1,70
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	291,68	0,03
6.2.2.1.1.01.04.04.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	453,52	0,05
6.2.2.1.1.01.04.04.012 - Serviços de Intermediação de Estágios Taxa	399,88	0,04
6.2.2.1.1.01.04.04.013 - Remuneração de Estagiários	7.703,00	0,77
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	34.231,00	3,41
6.2.2.1.1.01.04.04.022 - Demais Serviços Profissionais	1.201,79	0,12
6.2.2.1.1.01.04.04.023 - Seguros de Bens Móveis	1.315,37	0,13
6.2.2.1.1.01.04.04.027 - Locação de Bens Imóveis	1.790,00	0,18
6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Condomínios	15.338,57	1,53
6.2.2.1.1.01.04.04.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	2.664,34	0,27
6.2.2.1.1.01.04.04.030 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	1.519,00	0,15
6.2.2.1.1.01.04.04.032 - Serviços de Energia Elétrica	2.730,25	0,27
6.2.2.1.1.01.04.04.034 - Serviços Postais	42.278,31	4,22
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Serviços de Telecomunicações	8.003,33	0,80
6.2.2.1.1.01.04.04.048 - Congressos e Conferências	6.424,06	0,64
6.2.2.1.1.01.04.04.050 - Despesas c/ Delegacia de Florianópolis	98,68	0,01
6.2.2.1.1.01.04.04.051 - Serviços de Publicações e Publicidade	1.817,20	0,18
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas	1.358,19	0,14
6.2.2.1.1.01.06.01 - Sentenças Judiciais	166.143,81	16,57
6.2.2.1.1.01.06.04 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	5.268,17	0,53
6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários	36.697,70	3,66
6.2.2.1.1.02.01.01.002 - Reformas	3.995,00	0,40
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	1.100,00	0,11
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Processamento de Dados	7.040,00	0,70
12.01.02 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da Delegacia de Londrina	87.553,35	
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	17.938,08	20,49
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Anuênio	785,34	0,90
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	1.874,83	2,14
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Férias e Abono Pecuniário de Férias	1.762,32	2,01
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	587,44	0,67
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	357,85	0,41
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	4.632,69	5,29
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	1.864,46	2,13
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	214,63	0,25
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	1.066,50	1,22
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	7.724,08	8,82



Centro de Custo x Conta	Total Realizado	% sobre o Total
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	4.354,03	4,97
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	59,00	0,07
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	18,77	0,02
6.2.2.1.1.01.04.03.004.022 - Demais Serviços Profissionais	14,40	0,02
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	25.230,00	28,82
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	1.535,64	1,75
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	291,66	0,33
6.2.2.1.1.01.04.04.049 - Despesas c/ Delegacia de Londrina	16.141,63	18,44
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	1.100,00	1,26
12.01.03 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da Delegacia de Florianópolis	315.927,55	
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	17.266,04	5,47
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Anuênio	476,18	0,15
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	1.751,03	0,55
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Férias e Abono Pecuniário de Férias	1.213,68	0,38
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	404,56	0,13
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	331,63	0,10
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	4.240,27	1,34
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	1.715,41	0,54
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	197,22	0,06
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	1.559,40	0,49
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	8.096,08	2,56
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	4.886,04	1,55
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	59,00	0,02
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	18,77	0,01
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	16.720,00	5,29
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	291,66	0,09
6.2.2.1.1.01.04.04.022 - Demais Serviços Profissionais	1.842,24	0,58
6.2.2.1.1.01.04.04.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	198,00	0,06
6.2.2.1.1.01.04.04.048 - Congressos e Conferências	800,00	0,25
6.2.2.1.1.01.04.04.050 - Despesas c/ Delegacia de Florianópolis	33.515,72	10,61
6.2.2.1.1.01.06.01 - Sentenças Judiciais	1.555,22	0,49
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	1.100,00	0,35
6.2.2.1.1.02.01.04.002 - Salas	217.689,40	68,90
12.01.04 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da Fiscalização - Sede	106.816,60	
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	35.041,97	32,81
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Anuênio	687,90	0,64
6.2.2.1.1.01.01.01.005 - Outras Gratificações	1.590,00	1,49
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	3.687,25	3,45
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Férias e Abono Pecuniário de Férias	2.338,25	2,19
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	779,42	0,73

Centro de Custo x Conta	Total Realizado	% sobre o Total
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	8.383,34	7,85
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	10.480,77	9,81
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	4.200,56	3,93
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	487,46	0,46
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	1.825,25	1,71
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	8.468,08	7,93
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	5.643,64	5,28
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	118,00	0,11
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	18,77	0,02
6.2.2.1.1.01.04.03.006.004 - Fiscais	3.132,50	2,93
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	2.933,89	2,75
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	2.151,09	2,01
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	2.860,90	2,68
6.2.2.1.1.01.04.04.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	3.662,52	3,43
6.2.2.1.1.01.04.04.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	366,66	0,34
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Serviços de Telecomunicações	1.518,44	1,42
6.2.2.1.1.01.04.04.051 - Serviços de Publicações e Publicidade	297,36	0,28
6.2.2.1.1.01.06.16 - Despesas de Fiscalização	6.142,58	5,75
12.01.05 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da Fiscalização - Delegacia de Londrina	78.982,68	
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	25.832,02	32,71
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Anuênio	1.997,82	2,53
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Gratificação de Função	2.579,34	3,27
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	2.648,79	3,35
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Férias e Abono Pecuniário de Férias	653,70	0,83
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	217,90	0,28
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	1.461,97	1,85
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	10.414,85	13,19
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	4.204,62	5,32
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	417,86	0,53
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	726,80	0,92
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	8.095,58	10,25
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	8.756,30	11,09
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	118,00	0,15
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	18,77	0,02
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	1.140,00	1,44
6.2.2.1.1.01.04.03.006.005 - Fiscais Del. Londrina	1.655,00	2,10
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	985,54	1,25
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	2.151,07	2,72
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	800,06	1,01
6.2.2.1.1.01.04.04.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	1.398,40	1,77



Centro de Custo x Conta	Total Realizado	% sobre o Total
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Serviços de Telecomunicações	996,99	1,26
6.2.2.1.1.01.04.04.049 - Despesas c/ Delegacia de Londrina	404,35	0,51
6.2.2.1.1.01.06.17 - Desp. de Fiscalização Deleg. Londrina	1.306,95	1,65
12.01.06 - ATIVIDADE - Manter as Atividades da Fiscalização - Delegacia de Florianópolis	104.645,25	
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	36.140,87	34,54
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Anuênio	2.516,46	2,40
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Gratificação de Função	3.610,30	3,45
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	3.923,68	3,75
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Férias e Abono Pecuniário de Férias	3.972,20	3,80
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	1.324,06	1,27
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	943,39	0,90
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	10.398,09	9,94
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	4.194,46	4,01
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	483,75	0,46
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	1.519,76	1,45
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	8.377,23	8,01
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	10.418,22	9,96
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	118,00	0,11
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	18,77	0,02
6.2.2.1.1.01.04.03.006.006 - Fiscais Del. Florianopolis	3.665,00	3,50
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	1.860,83	1,78
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	3.128,91	2,99
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	800,06	0,76
6.2.2.1.1.01.04.04.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	793,65	0,76
6.2.2.1.1.01.04.04.050 - Despesas c/ Delegacia de Florianopolis	1.710,58	1,63
6.2.2.1.1.01.06.18 - Desp. de Fiscalização Deleg. Florianopolis	4.726,98	4,52
TOTAL GERAL	1.886.811,79	

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2018

Francisco Pletsch
 Presidente
 Crfa 3 - 4764
 283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg
 Diretora Tesoureira
 Crfa 3 - 4081
 697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
 Contadora
 CRC-PR 044677/O-7
 852.752.989-00

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

8.0 - INTRODUÇÃO

No exercício de 2018 o desempenho financeiro atendeu as expectativas da Diretoria e do Plenários, pois houve superávit. O trabalho foi árduo com muito empenho dos Conselheiros, Diretoria, Funcionários e Assessores. O Resultado Financeiro Acumulado até 31/12/18 é um Superávit no valor de R\$ 477.270,08 (quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e setenta reais e oito centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, conforme demonstramos:

Superávit Financeiro 2018

(+) Ativo Financeiro	
Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/18.....	R\$ 593.603,28
(-) Passivo Financeiro	
(-) Passivo Circulante em 31/12/18..	R\$116.333,20
(-) Restos a Pagar Não Processados–2017	R\$ 0,00
(-) Restos a Pagar Não Processados–2018	R\$ 0,00
(=) Superávit Financeiro acumulado até 31/12/18	R\$477.270,08

8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

RELATÓRIO CONTÁBIL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

As Demonstrações contábeis do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região foram elaboradas em conformidades com a Lei nº 4.320/64, em observância as Normas Brasileira da Contabilidade aplicada ao Setor Público, aos princípios de Contabilidade, as orientações emitidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. A partir de 2012, o Conselho adotou as o NPCASP (Nova Normas da Contabilidade aplicada ao Setor Público e ao Manual do STN (Secretária do Tesouro Nacional).

Os Balanços Patrimoniais, Financeiros, Orçamentários e a Demonstração das Variações Patrimoniais, bem como as demais peças demonstrativas do processo de prestação de contas, obedecem rigorosamente as instruções determinadas pelo Tribunal de Contas da União – TCU e Conselho Federal de Fonoaudiologia.

1.

2. **ESCRITURAÇÃO**

A Escrituração Contábil executada durante o exercício de 2018 foi realizada através de sistema computadorizado, processando-se com regularidade e atualização. Os lançamentos foram efetuados em observância às formalidades legais e técnicas, que disciplinam a matéria. A documentação contábil comprobatória dos atos e fatos administrativos foram arquivadas em ordem racional e cronológica.

1.

2. **DO ORÇAMENTO**

Orçamento para o exercício de 2018 foi orçado em R\$ 2.656.800,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, oitocentos reais) aprovado pela Plenária do CREFONO-3ª.

- A 1ª reformulação orçamentária para o exercício de 2018, foi orçado em R\$ 2.471.800,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil, oitocentos reais), aprovado pela Plenária do CRFa-3ª.
- A 2ª reformulação orçamentária para o exercício de 2018, foi orçado em R\$ 2.361.880,00 (dois milhões, trezentos e sessenta e um mil, oitocentos e oitenta reais), aprovado pela Plenária do CRFa-3ª.

◦

◦ **DA EXECUÇÃO RECEITA E DESPESA DA RECEITA**

A receita arrecadada no exercício de 2018, atingiu o valor de R\$ 1.666.646,48 (um milhão, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e quarenta e seis reais e quarenta e oito centavos) que corresponde a 70,56% da previsão orçamentária de 2018. DA DESPESA

- A despesa realizada no exercício de 2018, atingiu o valor de R\$ 1.910.993,65 (um milhão, novecentos e dez mil, novecentos e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos) que corresponde a 80,91% da previsão orçamentária de 2018.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- No confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada, verificou-se um déficit orçamentário de R\$ 244.347,17 (duzentos e quarenta e quatro mil, trezentos e quarenta e sete reais e dezessete centavos), este resultado foi em virtude da compra do imóvel da Delegacia de Florianópolis e dos pagamentos de ações referente a devolução de anuidades cobradas a maior em exercícios anteriores.

SALDO DISPONÍVEL

O saldo disponível em 3/12/2018, foi de R\$ 593.603,28 (quinhentos e noventa e três mil, seiscentos e três reais e vinte e oito centavos) que está demonstrado nos saldos do razão e devidamente conciliados com os extratos bancários no mês de dezembro de 2018 (anexos).

CONTABILIDADE

Os registros contábeis, os quais originaram a presente Prestação de Contas foram procedidos com observância ao Plano de Contas aplicável as Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais.

BALANÇO PATRIMONIAL

Na análise do Balanço Patrimonial relativo do exercício de 2018 constatou-se que o Conselho apresentou um SUPERAVIT FINANCEIRO no valor de R\$ 477.270,08 (quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e setenta reais e oito centavos) em relação ao exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Na análise da Demonstração das Variações Patrimoniais relativa do exercício de 2018 constatou-se que o Conselho apresentou um déficit do exercício no valor de R\$ 20.393,27 (vinte mil, trezentos e noventa e três reais e vinte e sete centavos).

DA DOCUMENTAÇÃO

Toda documentação contábil da Entidade será devidamente arquivada em ordem cronológica, onde constatamos que todas as despesas realizadas foram devidamente comprovada no qual verificou-se ainda a emissão de cópias de cheques para cada despesa realizada.

RECURSOS HUMANOS

Nesta área, constatamos que o Conselho cumpriu rigorosamente com suas obrigações patronais e fiscais. Tendo pago todos os seus encargos em dia.

CONCLUSÃO

Face ao exame procedido na Documentação Contábil que deu origem a Prestação de Contas relativa ao exercício de 2018, e considerando que não constatamos nenhum fato que impeça a aprovação das contas do Cons. Reg. de Fonoaudiologia.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2019



WANDERLI DE OLIVEIRA VEIGA
CONTADORA CRC-PR 044677/O-7
CPF 852.752.989-00

8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanco Financeiro.pdf	Balanco Financeiro
Balanco Orcamentario.pdf	Balanco Orcamentario
Balanco Patrimonial.pdf	Balanco Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.666.646,48	1.565.488,12	Despesa Orçamentária	1.914.988,65	1.376.501,50
RECEITA REALIZADA	1.666.646,48	1.565.488,12	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	3.995,00	
RECEITA CORRENTE	1.666.646,48	1.565.488,12	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	24.181,86	24.293,20
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.356.586,91	1.271.531,11	CREDITO EMPENHADO – PAGO	1.886.811,79	1.352.208,30
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.248.589,76	1.186.556,96	DESPEZA CORRENTE	1.654.787,39	1.342.448,75
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.209.434,20	1.136.309,46	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	480.858,96	447.504,49
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	39.155,56	50.247,50	ENCARGOS PATRONAIS	140.949,47	122.239,50
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	107.997,15	84.974,15	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	809.779,36	708.810,37
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	96.340,93	82.891,15	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.358,19	
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	11.656,22	2.083,00	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	185.143,71	17.051,52
RECEITA DE SERVICOS	50.919,51	61.925,75	SERVIÇOS BANCÁRIOS	36.697,70	46.842,87
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	16.701,78	16.501,36	DESPEZA DE CAPITAL	232.024,40	9.759,55
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	34.214,59	40.983,56	INVESTIMENTOS	232.024,40	9.759,55
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES		3.504,30			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	3,14	936,53			
FINANCEIRAS	112.840,52	148.893,86			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	43.582,72	37.207,28			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	69.257,80	111.686,58			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	9.784,51	20.119,92			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	11.026,00	6.079,29			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	48.447,29	85.487,37			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	146.299,54	83.137,40			
DÍVIDA ATIVA	146.299,54	83.027,40			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		110,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	846.273,12	1.057.305,16	Pagamentos Extraorçamentários	857.071,06	1.035.879,79
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	3.995,00		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	24.181,86	24.293,20	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	24.273,83	9.366,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	144.839,98	477.494,45	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	151.834,88	467.819,35
Outros Recebimentos Extraorçamentários	673.256,28	555.517,51	Outros Pagamentos Extraorçamentários	680.962,35	558.693,57
Saldo em espécie do Exercício Anterior	852.743,39	642.331,40	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	593.603,28	852.743,39
Caixa e Equivalente de Caixa	852.743,39	642.331,40	Caixa e Equivalente de Caixa	593.603,28	852.743,39
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	3.365.662,99	3.265.124,68		3.365.662,99	3.265.124,68

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2018

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00



Anexo do tópico 8.2

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.621.800,00	1.667.880,00	1.666.646,48	-1.233,52
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.377.200,00	1.346.580,00	1.356.586,91	10.006,91
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.285.700,00	1.243.880,00	1.248.589,76	4.709,76
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.183.800,00	1.196.980,00	1.209.434,20	12.454,20
Anuidades PF	1.183.800,00	1.196.980,00	1.209.434,20	12.454,20
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	101.900,00	46.900,00	39.155,56	-7.744,44
Anuidades PF anos anteriores	101.900,00	46.900,00	39.155,56	-7.744,44
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	91.500,00	102.700,00	107.997,15	5.297,15
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	86.800,00	96.000,00	96.340,93	340,93
Anuidades PJ	86.800,00	96.000,00	96.340,93	340,93
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.700,00	6.700,00	11.656,22	4.956,22
Anuidades PJ anos anteriores	4.700,00	6.700,00	11.656,22	4.956,22
RECEITA DE SERVIÇOS	73.650,00	57.850,00	50.919,51	-6.930,49
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	17.700,00	17.700,00	16.701,78	-998,22
Profissionais - Pessoas Físicas	12.500,00	12.500,00	11.552,92	-947,08
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	5.200,00	5.200,00	5.148,86	-51,14
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	44.800,00	36.800,00	34.214,59	-2.585,41
Profissionais - Pessoas Físicas	44.800,00	36.800,00	34.214,59	-2.585,41
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.800,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	8.800,00	1.000,00	0,00	-1.000,00



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.350,00	2.350,00	3,14	-2.346,86
Custas Processuais	1.250,00	1.250,00	3,14	-1.246,86
Mala Direta	1.100,00	1.100,00	0,00	-1.100,00
FINANCEIRAS	157.150,00	118.650,00	112.840,52	-5.809,48
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	34.450,00	46.450,00	43.582,72	-2.867,28
Pessoas Físicas	34.450,00	46.450,00	43.582,72	-2.867,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	122.700,00	72.200,00	69.257,80	-2.942,20
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	20.000,00	11.500,00	9.784,51	-1.715,49
Multa de Eleições	20.000,00	11.500,00	9.784,51	-1.715,49
MULTAS SOBRE ANUIDADES	10.500,00	10.500,00	11.026,00	526,00
Pessoas Físicas e Jurídicas	10.500,00	10.500,00	11.026,00	526,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	92.200,00	50.200,00	48.447,29	-1.752,71
Poupança	10.000,00	1.000,00	200,20	-799,80
Rendimento Aplicação	82.200,00	49.200,00	48.247,09	-952,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.800,00	144.800,00	146.299,54	1.499,54
DÍVIDA ATIVA	13.800,00	144.800,00	146.299,54	1.499,54
Tributária (Anuidades)	9.000,00	140.000,00	136.046,02	-3.953,98
Multa e Juros de Mora s/ Anuidades DA	4.800,00	4.800,00	10.253,52	5.453,52
RECEITA DE CAPITAL	1.035.000,00	694.000,00	0,00	-694.000,00
ALIENACAO DE BENS	500.000,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	500.000,00	0,00	0,00	0,00
Salas	500.000,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	535.000,00	694.000,00	0,00	-694.000,00
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	535.000,00	694.000,00	0,00	-694.000,00
Superavit do Exercício Anterior	535.000,00	694.000,00	0,00	-694.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			2.656.800,00	2.361.880,00	1.666.646,48	-695.233,52
DÉFICIT			0,00	0,00	248.342,17	248.342,17
TOTAL			2.656.800,00	2.361.880,00	1.914.988,65	-446.891,35
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.614.800,00	1.817.190,60	1.678.969,25	1.678.969,25	1.654.787,39	138.221,35
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	634.040,00	646.092,00	631.559,16	631.559,16	621.808,43	14.532,84
REMUNERAÇÃO PESSOAL	484.000,00	493.200,00	480.858,96	480.858,96	480.858,96	12.341,04
Salários	312.000,00	312.739,65	312.739,65	312.739,65	312.739,65	0,00
Anuênio	34.400,00	36.900,00	36.181,25	36.181,25	36.181,25	718,75
Gratificação de Função	13.300,00	12.300,00	11.958,25	11.958,25	11.958,25	341,75
Outras Gratificações	5.800,00	8.500,00	7.440,00	7.440,00	7.440,00	1.060,00
Gratificação de Natal 13º Salário	36.500,00	35.760,35	35.266,65	35.266,65	35.266,65	493,70
Férias e Abono Pecuniário de Férias	36.500,00	34.646,03	28.814,39	28.814,39	28.814,39	5.831,64
1/3 de Férias - CF/88	13.500,00	13.500,00	9.604,80	9.604,80	9.604,80	3.895,20
Horas Extras	32.000,00	38.853,97	38.853,97	38.853,97	38.853,97	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	150.040,00	152.892,00	150.700,20	150.700,20	140.949,47	2.191,80
INSS Patronal	106.480,00	108.304,00	106.283,50	106.283,50	96.966,14	2.020,50
FGTS	38.720,00	39.656,00	39.540,66	39.540,66	39.540,66	115,34
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	4.840,00	4.932,00	4.876,04	4.876,04	4.442,67	55,96
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	841.760,00	888.688,60	824.210,49	824.210,49	809.779,36	64.478,11
BENEFÍCIOS A PESSOAL	136.160,00	170.560,00	161.815,77	161.815,77	157.091,30	8.744,23
Vale Transporte	23.060,00	21.960,00	18.776,80	18.776,80	18.776,80	3.183,20
Vale Alimentação	87.100,00	87.100,00	86.938,71	86.938,71	82.214,24	161,29
Plano de Saúde e Odontológico	26.000,00	61.500,00	56.100,26	56.100,26	56.100,26	5.399,74
USO DE BENS E SERVIÇOS	275.450,00	279.938,60	273.647,74	273.647,74	273.182,74	6.290,86

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
MATERIAL DE CONSUMO	25.750,00	16.450,00	12.978,90	12.978,90	12.978,90	3.471,10
Materiais de Expediente	5.500,00	4.000,00	3.480,40	3.480,40	3.480,40	519,60
Carteiras de Identificação Profissional	7.900,00	7.400,00	6.900,00	6.900,00	6.900,00	500,00
Materiais de Informática	3.600,00	2.100,00	1.687,00	1.687,00	1.687,00	413,00
Materiais Elétricos e de Telefonia	1.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	1.250,00	950,00	0,00	0,00	0,00	950,00
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	1.500,00	1.500,00	911,50	911,50	911,50	588,50
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	3.500,00	1.500,00	956,10	956,10	956,10	543,90
Outros Materiais de Consumo	3.500,00	1.500,00	956,10	956,10	956,10	543,90
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.200,00	400,00	14,40	14,40	14,40	385,60
Demais Serviços Profissionais	2.200,00	400,00	14,40	14,40	14,40	385,60
DIÁRIAS	194.000,00	215.678,60	215.185,00	215.185,00	214.720,00	493,60
Funcionários	14.000,00	7.425,00	7.425,00	7.425,00	7.425,00	0,00
Conselheiros	145.000,00	192.261,10	191.767,50	191.767,50	191.302,50	493,60
Colaboradores	5.000,00	7.540,00	7.540,00	7.540,00	7.540,00	0,00
Fiscais	10.000,00	3.132,50	3.132,50	3.132,50	3.132,50	0,00
Fiscais Del. Londrina	10.000,00	1.655,00	1.655,00	1.655,00	1.655,00	0,00
Fiscais Del. Florianopolis	10.000,00	3.665,00	3.665,00	3.665,00	3.665,00	0,00
PASSAGENS	50.000,00	45.910,00	44.513,34	44.513,34	44.513,34	1.396,66
Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	50.000,00	45.910,00	44.513,34	44.513,34	44.513,34	1.396,66
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	430.150,00	438.190,00	388.746,98	388.746,98	379.505,32	49.443,02
Serviço de Assessoria de Comunicação	24.000,00	14.300,00	14.194,68	14.194,68	14.194,68	105,32
Serviço de Assessoria Contábil	25.000,00	24.200,00	24.178,67	24.178,67	24.178,67	21,33
Serviços Advocatícios	49.000,00	49.000,00	47.968,20	47.968,20	47.968,20	1.031,80
Serviços de Informática	80.000,00	80.000,00	75.599,33	75.599,33	74.954,66	4.400,67



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	17.150,00	17.650,00	17.004,43	17.004,43	17.004,43	645,57
Serviços de Medicina do Trabalho	5.000,00	2.000,00	875,00	875,00	875,00	1.125,00
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	2.200,00	3.500,00	3.453,52	3.453,52	3.453,52	46,48
Serviços de Intermediação de Estágios Taxa	900,00	900,00	399,88	399,88	399,88	500,12
Remuneração de Estagiários	9.000,00	9.000,00	7.703,00	7.703,00	7.703,00	1.297,00
Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	18.000,00	39.850,00	39.810,80	39.810,80	39.810,80	39,20
Demais Serviços Profissionais	6.000,00	5.940,00	3.044,03	3.044,03	3.044,03	2.895,97
Seguros de Bens Móveis	2.500,00	2.500,00	1.315,37	1.315,37	1.315,37	1.184,63
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	12.000,00	6.500,00	6.378,97	6.378,97	5.854,57	121,03
Locação de Bens Imóveis	3.000,00	3.000,00	1.790,00	1.790,00	1.790,00	1.210,00
Condomínios	17.200,00	16.200,00	15.338,57	15.338,57	15.338,57	861,43
Manutenção e Conservação Bens Móveis	3.500,00	3.300,00	3.229,00	3.229,00	3.229,00	71,00
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	3.000,00	23.000,00	1.519,00	1.519,00	1.519,00	21.481,00
Serviços de Energia Elétrica	5.800,00	5.800,00	3.077,03	3.077,03	2.730,25	2.722,97
Serviços Postais	42.000,00	45.750,00	45.241,58	45.241,58	42.278,31	508,42
Serviços de Telecomunicações	16.000,00	12.000,00	11.090,00	11.090,00	10.653,80	910,00
Festiv.,Recep.,Hosp. e Homenagem	2.300,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Congressos e Conferências	22.000,00	11.500,00	10.476,34	10.476,34	7.224,06	1.023,66
Despesas c/ Delegacia de Londrina	19.000,00	19.000,00	17.138,62	17.138,62	16.545,98	1.861,38
Despesas c/ Delegacia de Florianopolis	36.500,00	38.700,00	35.806,40	35.806,40	35.324,98	2.893,60
Serviços de Publicações e Publicidade	9.100,00	3.600,00	2.114,56	2.114,56	2.114,56	1.485,44
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.300,00	1.360,00	1.358,19	1.358,19	1.358,19	1,81
TRIBUTOS	1.300,00	1.360,00	1.358,19	1.358,19	1.358,19	1,81
Impostos e Taxas	1.300,00	1.360,00	1.358,19	1.358,19	1.358,19	1,81
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	62.700,00	240.300,00	185.143,71	185.143,71	185.143,71	55.156,29
Sentenças Judiciais	10.000,00	207.700,00	167.699,03	167.699,03	167.699,03	40.000,97



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Indenizações, Restituições e Reposições	2.200,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	13.500,00	8.000,00	5.268,17	5.268,17	5.268,17	2.731,83
Despesas de Fiscalização	13.500,00	9.500,00	6.142,58	6.142,58	6.142,58	3.357,42
Desp. de Fiscalização Deleg. Londrina	13.500,00	6.500,00	1.306,95	1.306,95	1.306,95	5.193,05
Desp. de Fiscalização Deleg. Florianópolis	10.000,00	8.000,00	4.726,98	4.726,98	4.726,98	3.273,02
SERVIÇOS BANCÁRIOS	75.000,00	40.750,00	36.697,70	36.697,70	36.697,70	4.052,30
Taxa Sobre Serviços Bancários	75.000,00	40.750,00	36.697,70	36.697,70	36.697,70	4.052,30
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	1.042.000,00	544.689,40	236.019,40	232.024,40	232.024,40	308.670,00
INVESTIMENTOS	1.042.000,00	544.689,40	236.019,40	232.024,40	232.024,40	308.670,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	1.000.000,00	285.000,00	7.990,00	3.995,00	3.995,00	277.010,00
Obras e Instalações em andamento	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reformas	0,00	285.000,00	7.990,00	3.995,00	3.995,00	277.010,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	42.000,00	42.000,00	10.340,00	10.340,00	10.340,00	31.660,00
Móveis e Utensílios	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
Máquinas e Equipamentos	5.000,00	5.000,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	1.700,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos de Processamento de Dados	23.000,00	22.000,00	7.040,00	7.040,00	7.040,00	14.960,00
Sistemas de Processamento de Dados	5.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	217.689,40	217.689,40	217.689,40	217.689,40	0,00
Salas	0,00	217.689,40	217.689,40	217.689,40	217.689,40	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	2.656.800,00	2.361.880,00	1.914.988,65	1.910.993,65	1.886.811,79	446.891,35
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.656.800,00	2.361.880,00	1.914.988,65	1.910.993,65	1.886.811,79	446.891,35

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
-----------------------	-----------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------	---------------

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2018

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schnekenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	24.293,20	24.273,83	19,37	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	13.065,55	13.065,55	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	11.227,65	11.208,28	19,37	0,00
TOTAL:	0,00	24.293,20	24.273,83	19,37	0,00

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	625.877,25	928.734,88	PASSIVO CIRCULANTE	116.333,20	108.866,92
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	593.603,28	852.743,39	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5.475,69	56.896,14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	5.475,69	56.896,14	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	24.181,86	24.293,20
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	26.798,28	19.095,35	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	78.718,86	64.142,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	13.432,48	20.431,52
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.574.086,00	1.284.155,36	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	816.845,80	712.790,10	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	816.845,80	712.790,10	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	757.240,20	571.365,26	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	216.710,41	211.655,41	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	731.684,40	510.000,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	191.154,61	150.290,15		0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	116.333,20	108.866,92

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		Especificação		Exercício Atual	Exercício Anterior
		Patrimônio Social e Capital Social		0,00	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial		0,00	0,00
		Demais Reservas		0,00	0,00
		Resultados Acumulados		2.083.630,05	2.104.023,32
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.083.630,05	2.104.023,32
TOTAL	2.199.963,25	2.212.890,24	TOTAL	2.199.963,25	2.212.890,24
ATIVO FINANCEIRO	597.943,28	871.838,74	PASSIVO FINANCEIRO	120.328,20	44.724,72
ATIVO PERMANENTE	1.602.019,97	1.341.051,50	PASSIVO PERMANENTE	0,00	64.142,20
SALDO PATRIMONIAL				2.079.635,05	2.104.023,32

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	18.193,09D	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	18.193,09C	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	477.615,08	827.114,02

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2018

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schnekenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.719.301,10	1.500.274,86	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.739.694,37	1.425.136,46
CONTRIBUIÇÕES	1.287.513,24	1.279.114,54	PESSOAL E ENCARGOS	807.951,59	726.981,67
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.287.513,24	1.279.114,54	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	491.850,01	459.119,89
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.287.513,24	1.279.114,54	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	491.850,01	459.119,89
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	50.750,44	61.325,75	ENCARGOS PATRONAIS	154.285,81	138.301,67
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	50.750,44	61.325,75	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	154.285,81	138.301,67
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	50.750,44	61.325,75	BENEFÍCIOS A PESSOAL	161.815,77	129.560,11
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	112.182,72	148.889,99	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	161.815,77	129.560,11
JUROS E ENCARGOS DE MORA	52.709,43	57.327,20	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	707.993,82	634.260,40
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	52.709,43	57.327,20	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	13.935,00	18.013,41
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	59.473,29	91.562,79	CONSUMO DE MATERIAL	13.935,00	18.013,41
MULTAS SOBRE ANUIDADES	59.473,29	91.562,79	SERVIÇOS	648.459,72	572.464,50
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	268.854,70	10.944,58	DIARIAS	215.185,00	189.214,55
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	268.854,70	10.944,58	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	44.527,74	39.315,83
INDENIZAÇÕES	0,00	110,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	388.746,98	343.934,12
DÍVIDA ATIVA	268.835,33	799,49	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	45.599,10	43.782,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	19,37	10.035,09	DEPRECIACAO	45.599,10	43.782,49
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	36.697,70	46.842,87
			JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	36.697,70	46.842,87
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	36.697,70	46.842,87
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	549,36	0,00
			PERDAS INVOLUNTARIAS	549,36	0,00
			OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	549,36	0,00
			TRIBUTÁRIAS	1.358,19	0,00
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.358,19	0,00
			IMPOSTOS	1.358,19	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	185.143,71	17.051,52
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	185.143,71	17.051,52
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	185.143,71	17.051,52
Total das Variações Ativas :	1.719.301,10	1.500.274,86	Total das Variações Passivas :	1.739.694,37	1.425.136,46
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	20.393,27		Superávit do Exercício		75.138,40
Total	1.739.694,37	1.500.274,86	Total	1.739.694,37	1.500.274,86

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2018

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schnekenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	232.024,40	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00



Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO
FLUXO DE CAIXA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.666.646,48	1.565.488,12
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.356.586,91	1.271.531,11
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.248.589,76	1.186.556,96
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.209.434,20	1.136.309,46
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	39.155,56	50.247,50
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	107.997,15	84.974,15
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	96.340,93	82.891,15
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	11.656,22	2.083,00
RECEITA DE SERVIÇOS	50.919,51	61.925,75
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	16.701,78	16.501,36
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	34.214,59	40.983,56
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	3.504,30
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	3,14	936,53
FINANCEIRAS	112.840,52	148.893,86
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	43.582,72	37.207,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	69.257,80	111.686,58
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	9.784,51	20.119,92
MULTAS SOBRE ANUIDADES	11.026,00	6.079,29
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	48.447,29	85.487,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	146.299,54	83.137,40
DÍVIDA ATIVA	146.299,54	83.027,40
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	110,00
OUTROS INGRESSOS	818.096,26	1.033.011,96
DESEMBOLSOS		
DESPEZA CORRENTE	1.654.787,39	1.342.448,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	480.858,96	447.504,49
ENCARGOS PATRONAIS	140.949,47	122.239,50
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	809.779,36	708.810,37
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.358,19	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	185.143,71	17.051,52
SERVIÇOS BANCÁRIOS	36.697,70	46.842,87
OUTROS DESEMBOLSOS	857.071,06	1.035.879,79
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-27.115,71	220.171,54
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	232.024,40	9.759,55
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-232.024,40	-9.759,55
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-259.140,11	210.411,99
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	852.743,39	642.331,40
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	593.603,28	852.743,39

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2018

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CRFa 3 não dispõe de informações relevantes, tanto a conformidade e o desempenho já foram tratados nos demais tópicos deste relatório.

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.0 - INTRODUÇÃO

O papel desempenhado pela Diretoria executiva do CRFa 3 na preparação e na apresentação do relatório integrado, ainda esta em estruturação tendo em vista que a nova modalidade foi adotada a partir de 2018 e a Diretoria não tinha em sua estrutura organizacional as adequações exigidas pelo formato do Relato Integrado.

A Diretoria do Conselho está trabalhando em conjunto com o sistema de Conselhos CFFa/CRFa para implantação de todas as medidas necessárias para incluir a declaração de integridade em relatórios futuros, dentre elas, estaremos levando em Reunião Interconselhos do sistema a necessidade de implantar estas medidas, inclusive o planejamento estratégico para a Fonoaudiologia e o modelo de gestão.

Acompanhamos de perto toda a execução financeira e orçamentária bem como o andamento dos projetos durante todo o ano de 2018 e as ações da Diretoria foram aprovadas pelo Plenário, que é o órgão deliberativo e soberano deste Conselho.

10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

Não se aplica à entidade

CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão do exercício de 2018 foi elaborado com base na Legislação vigente em conformidade com as normas e Decisões Normativas do Tribunal de Contas da União e Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 528/2018.

As atividades administrativas são realizadas de acordo com normas e regulamentos internos adotados pelo sistema Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, em consonância com regras estabelecidas em legislação e após a aprovação do Plenário deste Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região.

A atividade principal da Autarquia é a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A Diretoria e a Comissão de Orientação e Fiscalização exerceram suas funções buscando ampliar as ações de fiscalização, conferindo denúncias, investigando e orientando os profissionais e a sociedade em geral em prol do fortalecimento da Fonoaudiologia. Podemos dizer que as ações programadas para 2018 foram cumpridas com êxito.

Assinatura(s)



ANA CLAUDIA MIGUEL FERIGOTTI

DIRETOR SECRETÁRIO

01/04/2019 a 31/12/2019



CELSO LUIZ GONCALVES DOS SANTOS JUNIOR

PRESIDENTE

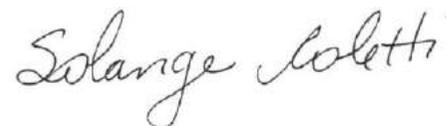
01/04/2019 a 31/12/2019



JAQUELINE MARIA OLIANI IJUIM

VICE-PRESIDENTE

01/04/2019 a 31/12/2019



SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG

DIRETOR TESOUREIRO

01/04/2019 a 31/12/2019